OBSERVATÓRIO
ACATE

Panorama do Setor de Tecnologia de Santa Catarina 2018

© ACATE. Todos os direitos reservados

REALIZAÇÃO:

ACATE ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE TECNOLOGIA

Neoway

APOIO INSTITUCIONAL:

OBSERVATÓRIO FIESC DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FIESC

PRODUÇÃO TÉCNICA:

VEC

Gestão 2016-2018

Presidente
Daniel dos Santos Leipnitz

Vice-presidente de Negócios
Iomani Engelmann Gomes

Vice-presidente de Finanças
Marcos Lichtblau

Vice-presidente de Mercado
Silvio Kotujansky

Equipe Técnica

Coordenador do Projeto
Gabriel Sant'Ana Palma Santos

Autores
Juliano Anderson Pacheco
Miguel Rivero Neto

Texto e Revisão
Elisiana Trilha Castro
Juliano Anderson Pacheco

Projeto Gráfico e Diagramação
Rafael Cardoso Borges

Assessoria de Imprensa e Conteúdo
Dialetto

ACATE

OBSERVATÓRIO ACATE: PANORAMA DO SETOR DE TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA 2018 / Juliano Anderson Pacheco / Miguel Rivero Neto - Florianópolis, SC, 2018.
124 p. : il. col. ; 29,7 x 21 cm

ISBN 978-85-66826-41-8

1. Setor de Tecnologia. 2. Setor de Tecnologia Catarinense. II. Título.
CDD 600

DIVULGAÇÃO DE DADOS
A ACATE requer que seja indicada como fonte em todo e qualquer press release, artigo de opinião, trabalho acadêmico, editorial ou matéria jornalística que mencione dados coletados em seu estudo sobre o mercado catarinense de Tecnologia, citando sua fonte como: Observatório ACATE: Panorama do Setor de Tecnologia de Santa Catarina 2018.

OBSERVATÓRIO ACATE

Panorama do Setor de Tecnologia de Santa Catarina 2018

www.acate.com.br/observatorio

SUMÁRIO

08 | PALAVRA DO PRESIDENTE

10 | APRESENTAÇÃO

12 | HIGHLIGHTS

18 | SETOR

20 TECNOLOGIA CATARINENSE
21 QUANTO FATURA O SETOR POR MESORREGIÃO CATARINENSE?
22 E QUANTO FATURA EM MÉDIA CADA EMPRESA NAS REGIÕES?
23 COMO SC ESTÁ EM RELAÇÃO AOS OUTROS ESTADOS EM FATURAMENTO MÉDIO?
24 E CONSIDERANDO OS POLOS NACIONAIS, COMO SC ESTÁ EM FATURAMENTO MÉDIO?

26 | EMPRESAS

28 NOSSAS EMPRESAS JÁ TÊM HISTÓRIA
29 QUANTOS SÃO OS EMPREENDEDORES EM SC?
30 E OS EMPREGOS GERADOS?
31 QUAL A IDADE MÉDIA DAS EMPRESAS EM SC?
32 E A IDADE MÉDIA DAS EMPRESAS NOS ESTADOS?
33 COMO É A IDADE MÉDIA DAS EMPRESAS NOS POLOS?
34 A DENSIDADE DE EMPRESAS DO SETOR EM SANTA CATARINA
35 MAS SE COMPARARMOS SC COM A DENSIDADE MÉDIA NACIONAL?
36 JÁ QUANDO O ASSUNTO É DENSIDADE POR POLOS, COMO SC ESTÁ?

38 | EMPREENDEDORES

40 GÊNERO DOS EMPREENDEDORES EM SC
41 IDADE MÉDIA DOS EMPREENDEDORES EM SC
42 NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS EMPREENDEDORES EM SC
43 ORIGEM DOS EMPREENDEDORES EM SC
46 DENSIDADE DOS EMPREENDEDORES EM SC
47 E A DENSIDADE DOS EMPREENDEDORES NOS ESTADOS?
48 DENTRE OS POLOS, COMO FICA A DENSIDADE DOS EMPREENDEDORES?

50 | CAPITAL HUMANO

52 GÊNERO DOS COLABORADORES EM SC
53 IDADE MÉDIA DOS COLABORADORES EM SC
54 NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS COLABORADORES EM SC
55 ORIGEM DOS COLABORADORES EM SC
58 DENSIDADE DOS COLABORADORES EM SC
59 E A DENSIDADE DOS COLABORADORES NOS ESTADOS?
60 NOS POLOS, COMO FICA A DENSIDADE DOS COLABORADORES?

62 | ASSOCIADOS

64 DISTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS
65 QUANTO FATURAM OS ASSOCIADOS?
66 E QUANTO FATURAM EM MÉDIA OS ASSOCIADOS?
67 QUANTOS SÃO OS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS?
67 E OS EMPREGOS GERADOS PELOS ASSOCIADOS?
68 GÊNERO DOS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS
69 GÊNERO DOS COLABORADORES ASSOCIADOS
70 NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS
71 NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS COLABORADORES ASSOCIADOS
72 ORIGEM DOS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS
73 ORIGEM DOS COLABORADORES ASSOCIADOS

78 | EVOLUÇÃO DO SETOR

106 | A FORÇA DAS REGIÕES

112 | METODOLOGIA

Palavra do Presidente

Dados são o passado, o presente e o futuro. É analisando o que já aconteceu e prevendo cenários para os próximos anos que é possível verificar onde erramos e acertamos, entender o contexto no qual estamos inseridos e tentar melhorar nossas ações. Com esse propósito nasce o Observatório ACATE, da Associação Catarinense de Tecnologia, tendo este panorama de 2018 como primeira entrega.

Nas próximas páginas, você verá a evolução do ecossistema catarinense de tecnologia nos últimos dois anos. Números e análises mostram a importância das nossas 12,6 mil empresas, que são responsáveis pela geração de quase 50 mil empregos no Estado. Nossos seis polos tecnológicos já representam 5,6% da economia de Santa Catarina. E esse percentual só tende a aumentar.

Pela ACATE, estamos trabalhando para empoderar cada região catarinense — é um dos nossos principais objetivos desde que assumimos a gestão da entidade. Já estamos há dois anos na diretoria, mas ainda nos surpreendemos com a qualidade das empresas cada vez que visitamos os polos tecnológicos. Muitas vezes baseadas em pequenas cidades e invisíveis à maioria da população, elas são referência nas suas áreas de atividade. Precisamos mostrar ao mundo o que está sendo construído aqui.

Como nossa presença digital já nos revela todos os dias, o processo de disseminar informações deve ser dinâmico. Por isso, nosso Observatório não para por aqui. Em breve contaremos com um espaço em nosso portal para que qualquer pessoa possa acompanhar como vai o setor tecnológico de Santa Catarina. Enquanto isso, trazemos este material com os principais indicadores dos nossos polos tecnológicos.

Boa leitura!

Daniel dos Santos Leipnitz

Apresentação

O estudo aqui apresentado foi desenvolvido para traçar um panorama do setor de tecnologia em Santa Catarina e responder as principais questões sobre seu perfil e desempenho. Para a sua melhor compreensão, a publicação foi estruturada em sete blocos: Setor; Empresas; Empreendedores; Capital humano; Associados; Evolução do setor; A Força das Regiões.

O estudo considerou todas as empresas de base tecnológica no Estado e se baseou em dados estatísticos que permitiram as seguintes comparações:

- as seis mesorregiões catarinenses entre si;

- Santa Catarina frente a outros oito estados brasileiros; e

- os polos tecnológicos de Florianópolis, Blumenau e Joinville diante de outras 10 cidades que se destacam em Tecnologia no país.

Houve uma mudança na metodologia em relação à publicação anterior, denominada ACATE Tech Report, lançada em 2016. Por isso, este é um novo estudo, e não uma atualização do antigo. Os dados de 2015 contemplavam somente as empresas de nível de atividade alta, assim consideradas de acordo conforme o volume de emissão de notas fiscais e quantidade de movimentação de colaboradores. Dessa forma as startups, tão numerosas e importantes ao nosso ecossistema, não estavam compreendidas. Ao ampliar o estudo, passamos a coletar os números do setor como um todo, para ampliar a visão de tudo o que está acontecendo nos polos catarinenses e sem deixar de lado agentes essenciais ao nosso ecossistema de inovação.

Nas próximas páginas o que se verá é uma amostra da força da indústria catarinense de tecnologia, que cresce em tamanho e representatividade, e cuja história é protagonizada pelos empreendedores e colaboradores dessas mais de 12 mil empresas. Uma ótima leitura!

Santa Catarina - faturamento total e números absolutos

Highlights

O **setor de Tecnologia** já representa **5,6%** da economia do Estado (Faturamento do Setor/PIB de SC), com **R$15,53bi de faturamento** – Dados do PIB de 2015 (R$ 249 bi).

Números absolutos: **12.635 empresas**, que faturaram em média **R$ 1,255 milhões**, com **16.609 empreendedores** e que empregam **47.445 colaboradores**.

Faturamento médio SC e polos nacionais

Em relação ao **faturamento médio**, **Santa Catarina** fica em **4º lugar geral**, atrás dos estados do Amazonas, Rio de Janeiro e Distrito Federal. São Paulo está na 5ª colocação.

Entre os **polos nacionais**, **Florianópolis** fica em **4º lugar**, atrás de Manaus, Rio de Janeiro e Campinas, com **R$ 1,8 milhões de faturamento médio**. A capital catarinense é seguida por **Blumenau** (**5º**), com **R$ 1,68 milhões** de faturamento médio. **Joinville** fica em **7º**, com **R$ 1,2 milhões**, também à frente de São Paulo (8º colocado).

Densidade de empresas, empreendedores e colaboradores

Highlights

Em relação à densidade de colaboradores, **Florianópolis** é o **maior polo do país**, com **2.552 colaboradores** para cada 100 mil habitantes. Blumenau fica em **3º lugar**, com **1.821**, atrás de Manaus. Em relação aos estados, **Santa Catarina** fica em **3º** lugar geral, atrás de Amazonas e Distrito Federal.

Florianópolis é o **2º polo** com maior densidade de empresas por habitantes: mais de **541 empresas** a cada 100 mil habitantes. Fica atrás somente de São Paulo. **Blumenau** também destaca nosso estado neste quesito, com a **6º colocação** com mais de **383 empresas** por 100 mil habitantes e Manaus é o polo com menor densidade com mais de 137.

Florianópolis também é o **2º polo** em densidade de empreendedores, com mais de **750 empreendedores** a cada 100 mil habitantes, ficando atrás de São Paulo. **Blumenau** fica em **5º** e **Joinville** em **8º**.

Associados

Highlights

As **empresas associadas à ACATE**, em Santa Catarina, faturam juntas **R$10,27bi**, representam cerca de **3,2%** da economia do Estado – Dados do PIB catarinsense de 2015 (R$ 249 bi).

O **faturamento médio das empresas associadas** é maior do que a média geral do setor: são **R$12,46mi** contra R$1,26mi, ou seja, um faturamento médio cerca de **10 vezes maior.**

Atualmente, as empresas associadas contam com **1.670 empreendedores** e **43.430 empregos gerados**, sendo que a maioria deles está na região da Grande Florianópolis. A cada 4 empreendedores, 3 são dessa região e que a cada 5 empregos, mais de 4 estão na região do polo de Florianópolis.

Na média, as **empresas associadas** contam com **55,4% de colaboradoras**, maior que a média do setor, que é de 39,6%.

Relevância do Setor

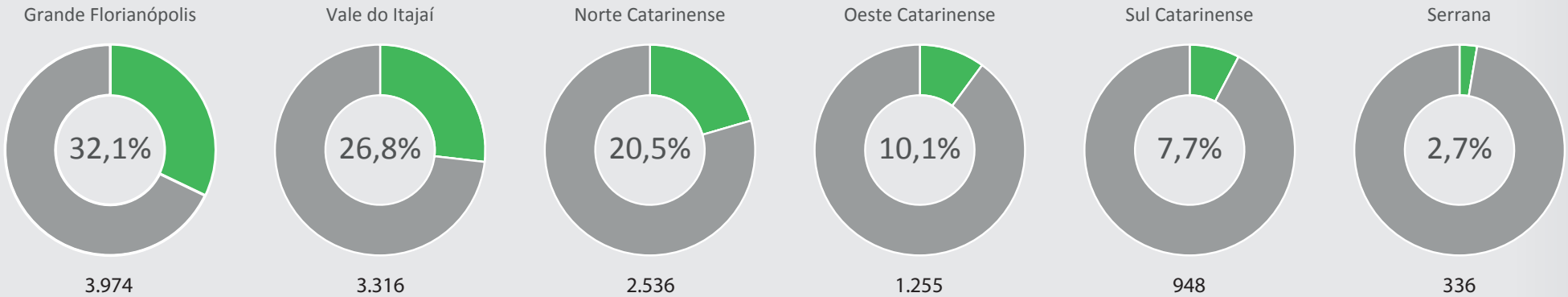
Para mensurar a **relevância do setor** de tecnologia apresentou-se o número de **empresas**, os **faturamentos estimados total** e **médio**.

TECNOLOGIA CATARINENSE

Quando falamos de tecnologia, Santa Catarina está ganhando cada vez mais destaque. Contudo, mais do que um senso comum, os números do setor demonstram isso. Vejamos:

Temos **12.365** empresas catarinenses atuando no setor de tecnologia. Elas estão presentes em todas as regiões do estado, com destaque para a Grande Florianópolis com **3.974** empresas (**32,1%**), o Vale do Itajaí com **3.316** (**26,8%**) e o Norte Catarinense com **2.536** (**20,5%**). As três regiões juntas detém **79,4%** das empresas do setor de tecnologia do estado. Isso significa que a cada 5 empresas do setor em Santa Catarina, 4 estão em uma das três regiões.

12.365 EMPRESAS



Fonte: ACATE/Neoway

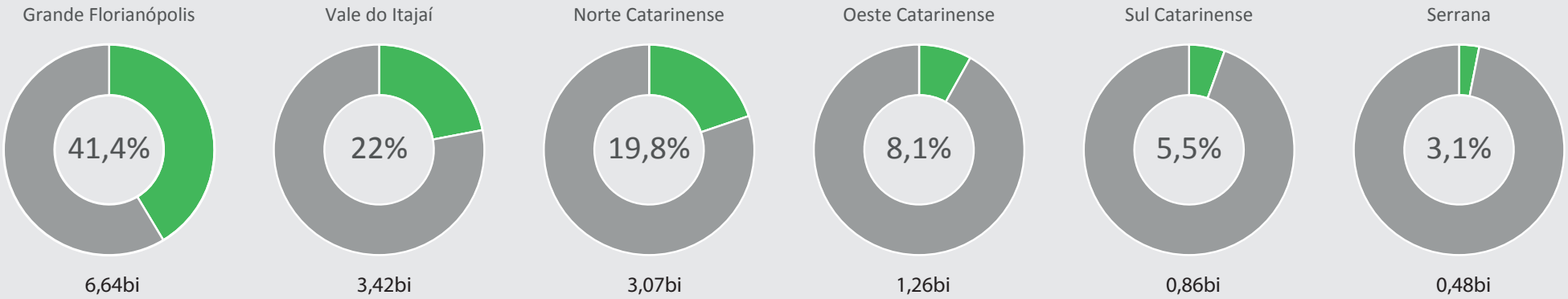
QUANTO FATURA O SETOR POR MESORREGIÃO CATARINENSE?

As empresas de tecnologia catarinense têm apresentado bons números. Estima-se que o **setor** represente cerca de **5,6%**[1] da economia do Estado, com **R$15,53bi** de faturamento estimado, isso se considerarmos os dados do último PIB catarinense divulgado de 2015 (**R$249bi**).

Novamente, a Grande Florianópolis, o Vale do Itajaí e o Norte Catarinense destacam-se dentre as regiões, juntas as três concentram **83,2%** do faturamento do setor, que são quase **R$13bi**. Isso significa que a cada R$10 de faturamento, R$8,32 são gerados em uma das três regiões.

(1) cálculo deflacionado pelo IPCA-E (IBGE)

FATURAMENTO R$ 15,53Bi
(Faturamento estimado)

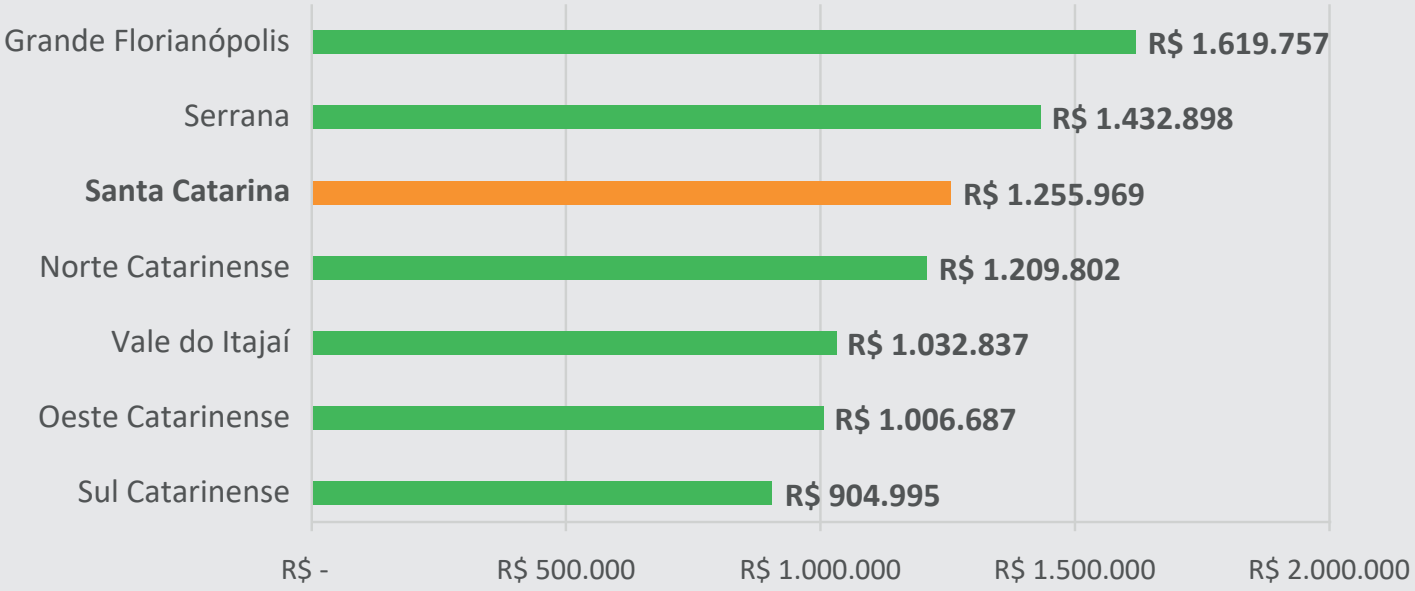


Fonte: ACATE/Neoway

E QUANTO FATURA EM MÉDIA CADA EMPRESA NAS REGIÕES?

Agora neste quesito, a **Grande Florianópolis** tem se destacado, pois o faturamento médio nessa mesorregião no setor de tecnologia foi maior que a média geral do estado: são **R$1,62mi** contra **R$1,26mi**.

Isso significou um faturamento médio cerca de **30%** maior, ou seja, **1,3** vezes maior. Outro destaque é a região **Serrana,** que também apresentou o valor médio de faturamento maior do que a média geral do estado.



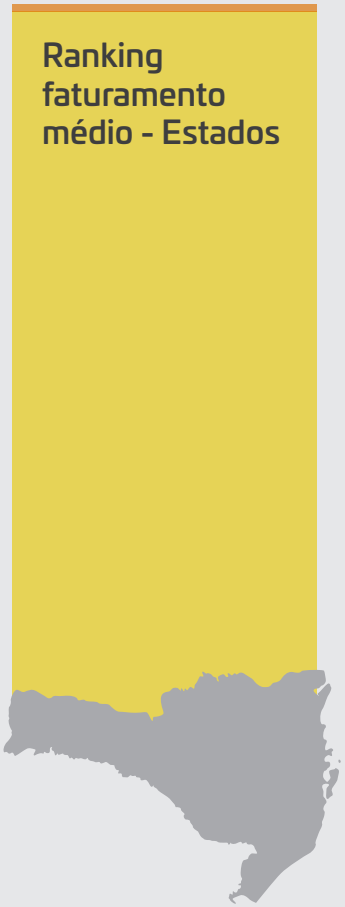
Fonte: ACATE/Neoway

COMO SC ESTÁ EM RELAÇÃO AOS OUTROS ESTADOS EM FATURAMENTO MÉDIO?

Como vimos, os números do setor em Santa Catarina são promissores. Contudo, **AM**, **RJ** e **DF** são os estados com o maior faturamento médio nacional, destaque para **AM** com **R$4,27mi** de valor médio por empresa de tecnologia.

Santa Catarina é o **4º** estado em faturamento médio, muito próximo à média brasileira e é o maior em faturamento na **região Sul**, ficando **37%** acima do **RS**, o segundo colocado na região.

SC R$1,26mi

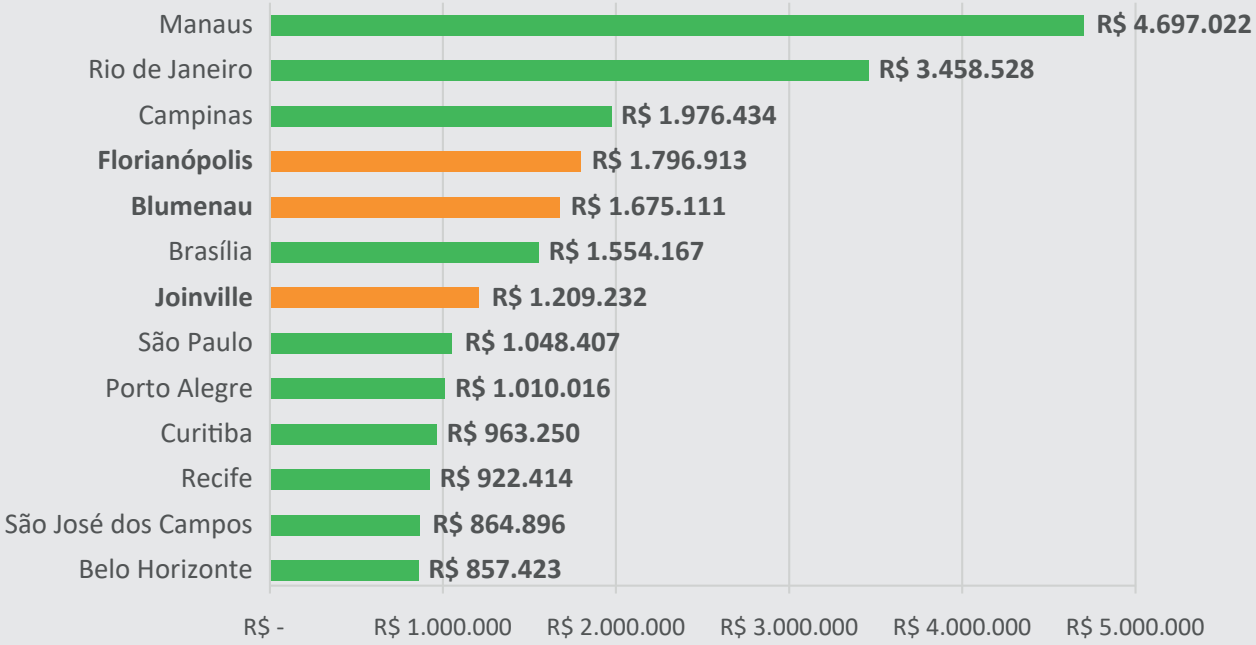


Fonte: ACATE/Neoway

E CONSIDERANDO OS POLOS NACIONAIS, COMO SC ESTÁ EM FATURAMENTO MÉDIO?

Neste caso, estamos bem representados por **Florianópolis** com **R$1,80mi**, o **4º** polo nacional em faturamento médio e **Blumenau**, o **5º** com **R$1,68mi**. Faturamentos médios maiores do que as outras duas capitais da **região Sul**. **Joinville**, o **7º** polo nacional nesse ranking, está pelo menos acima em **20%** do faturamento médio de Porto Alegre e Curitiba, contribuindo também para o destaque do setor de tecnologia catarinense.

Lideram esse ranking, os polos de **Manaus**, **Rio de Janeiro** e **Campinas**.



Ranking faturamento médio polos - Polos

Fonte: ACATE/Neoway

"A inovação é a questão central da prosperidade econômica"

Michael Porter

Empresas

Para as empresas são apresentadas a **longevidade** do setor, representada pelo **ano de fundação**, os números de **empreendedores** e dos **empregos** gerados, bem como a **idade média** e a **densidade** das empresas com base na população residente.

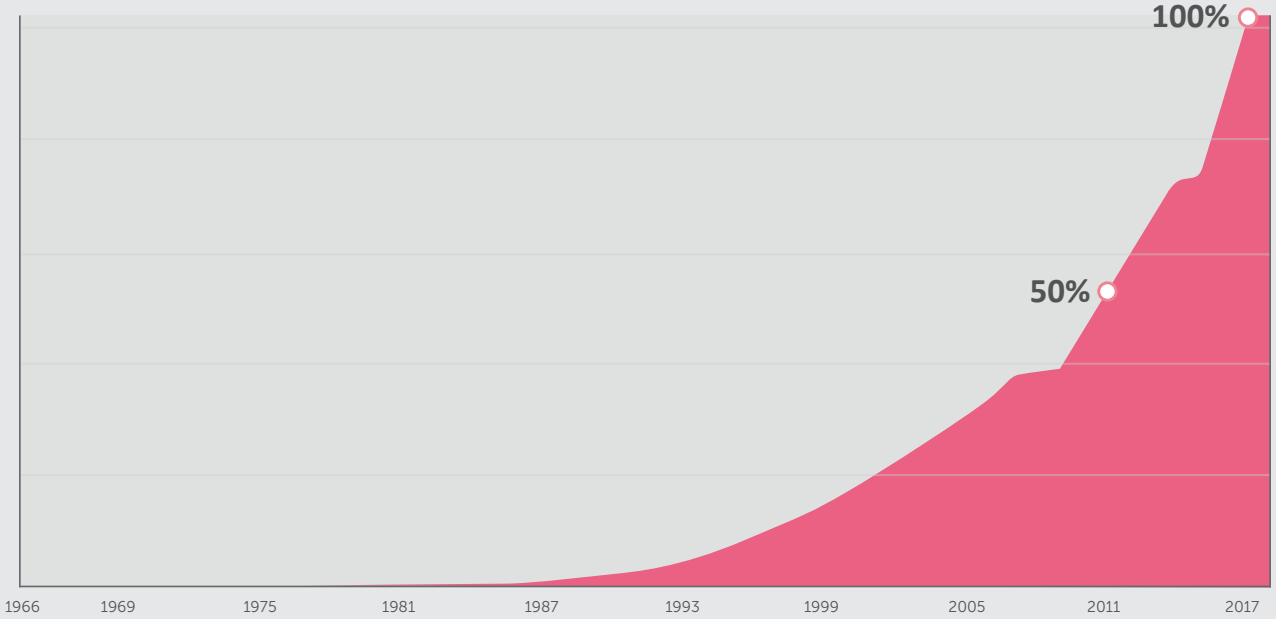
NOSSAS EMPRESAS JÁ TÊM HISTÓRIA

A relação entre Santa Catarina e o setor remonta a década de 1960 quando foram fundadas as **6 primeiras empresas**.

Em **1986**, ano de fundação da ACATE, elas totalizavam **129** empresas e em **2017**, com **12.635** empresas, um número mais de **94 vezes maior**.

Contudo, foi nos últimos 6 anos que o setor alcançou uma significativa representatividade considerando que **50%** das empresas foram fundadas entre **2012** e **2017**.

12.365 EMPRESAS



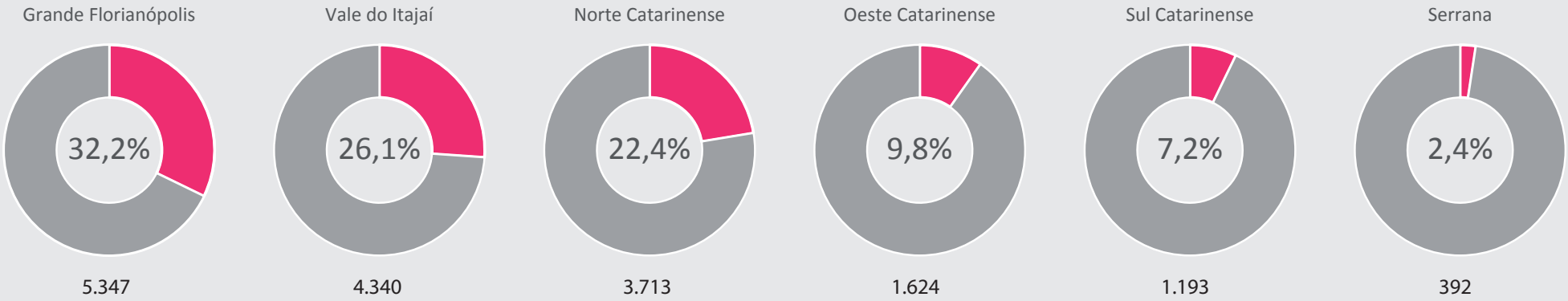
Fonte: ACATE/Neoway

QUANTOS SÃO OS EMPREENDEDORES EM SC?

Atualmente, o setor conta com **16.609** empreendedores em Santa Catarina, a maioria deles na região da **Grande Florianópolis** (**32,2%**), **Vale do Itajaí** (**26,1%**) e **Norte Catarinense** (**22,4%**)

As três regiões juntas detém **13.400** empreendedores, que perfaz **80,7%** do total do setor, ou seja, 4 a cada 5 empreendedores em Santa Catarina estão nas três regiões em destaque.

16.609 EMPREENDEDORES



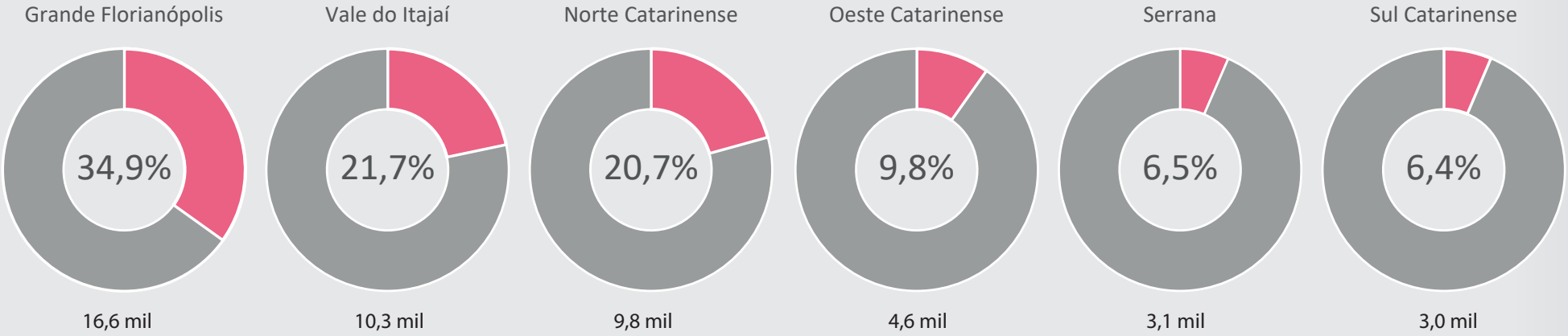
Fonte: ACATE/Neoway

E OS EMPREGOS GERADOS?

O setor de tecnologia em Santa Catarina é responsável por números relevantes neste quesito. O setor emprega **47.445** colaboradores, sendo que a maior parte deles está nas regiões **Grande Florianópolis** (**34,9%**), **Vale do Itajaí** (**21,7%**) e **Norte Catarinense** (**20,7%**).

A região da Grande Florianópolis possui **16.570** colaboradores, o Vale do Itajaí **10.304** e o Norte Catarinense **9.839**. As três regiões totalizam a maioria dos colaboradores do estado com **77,4%** do total, ou seja, 3 a cada 4 empregos são gerados nessas três regiões.

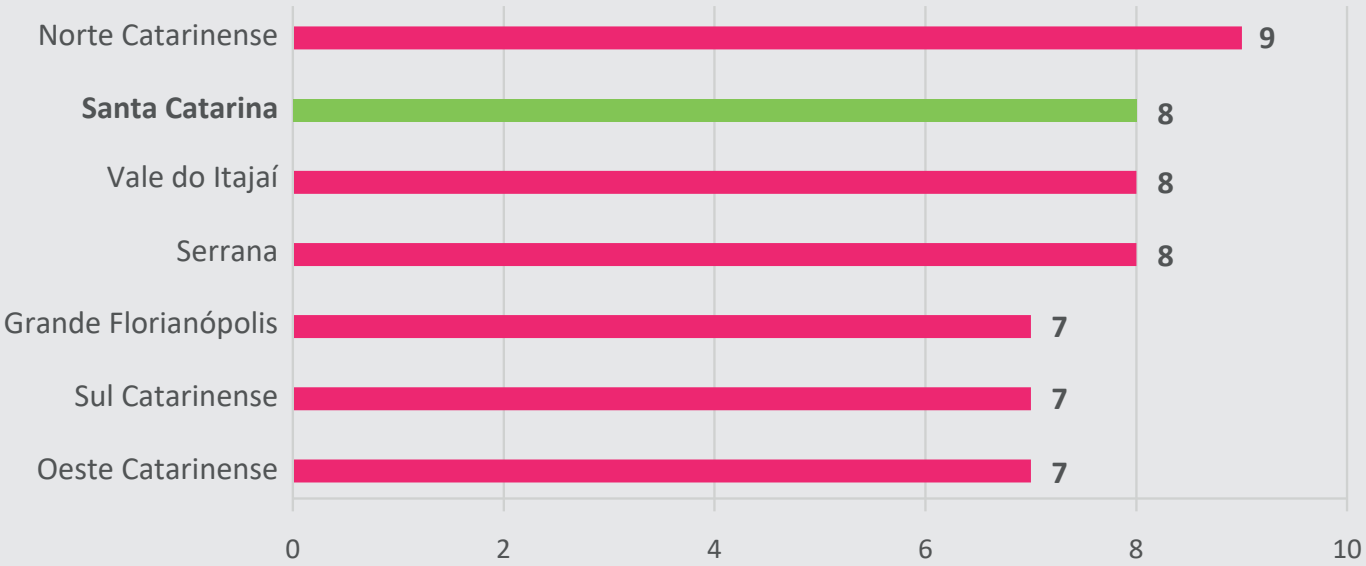
47,4 MIL EMPREGOS



Fonte: ACATE/Neoway

QUAL A IDADE MÉDIA DAS EMPRESAS EM SC?

Em um setor dinâmico e caracterizado por jovens empresas, as regiões catarinenses apresentam uma idade média homogênea, em torno de 8 anos. A região **Norte Catarinense** possui a maior média,**9 anos**, enquanto o **Oeste Catarinense**, **Sul Catarinense** e **Grande Florianópolis** detém a menor, com **7 anos**.

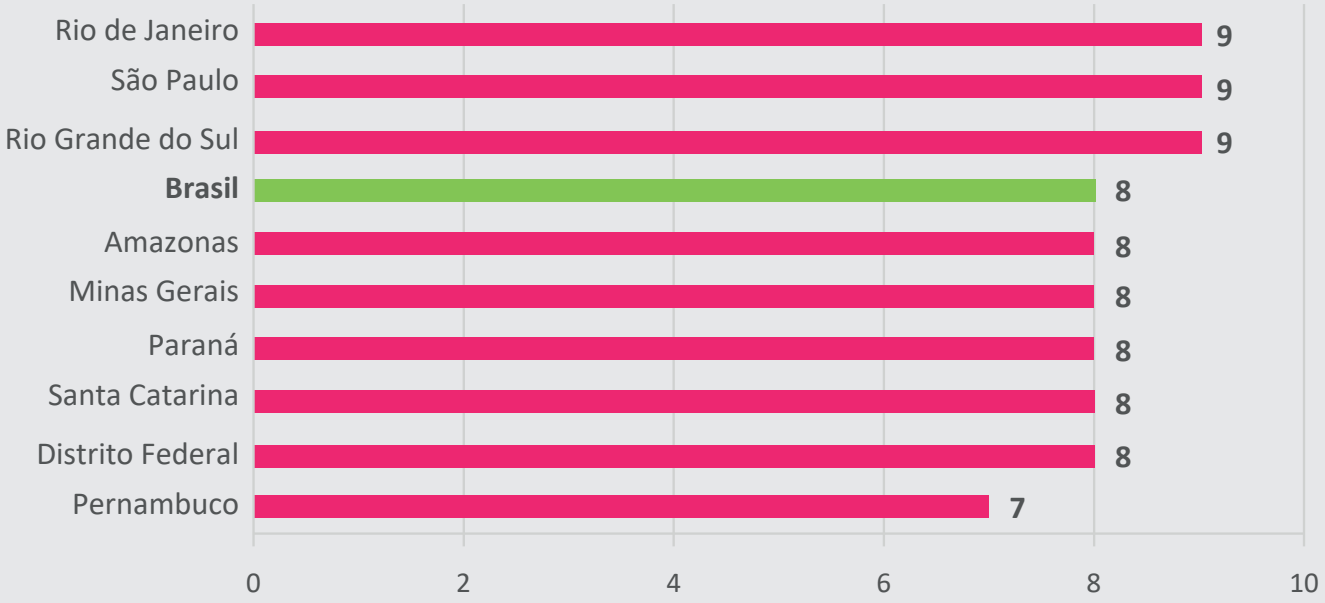


Fonte: ACATE/Neoway

E A IDADE MÉDIA DAS EMPRESAS NOS ESTADOS?

Santa Catarina está no bloco dos estados polos que possuem a idade média nacional das empresas, **8 anos**.

Já o estado de **Pernambuco** possui a menor idade média nacional, ambas com **7 anos**.



Fonte: ACATE/Neoway

COMO É A IDADE MÉDIA DAS EMPRESAS NOS POLOS?

Florianópolis está no bloco dos polos que possuem a menor idade média das empresas, **8 anos**.

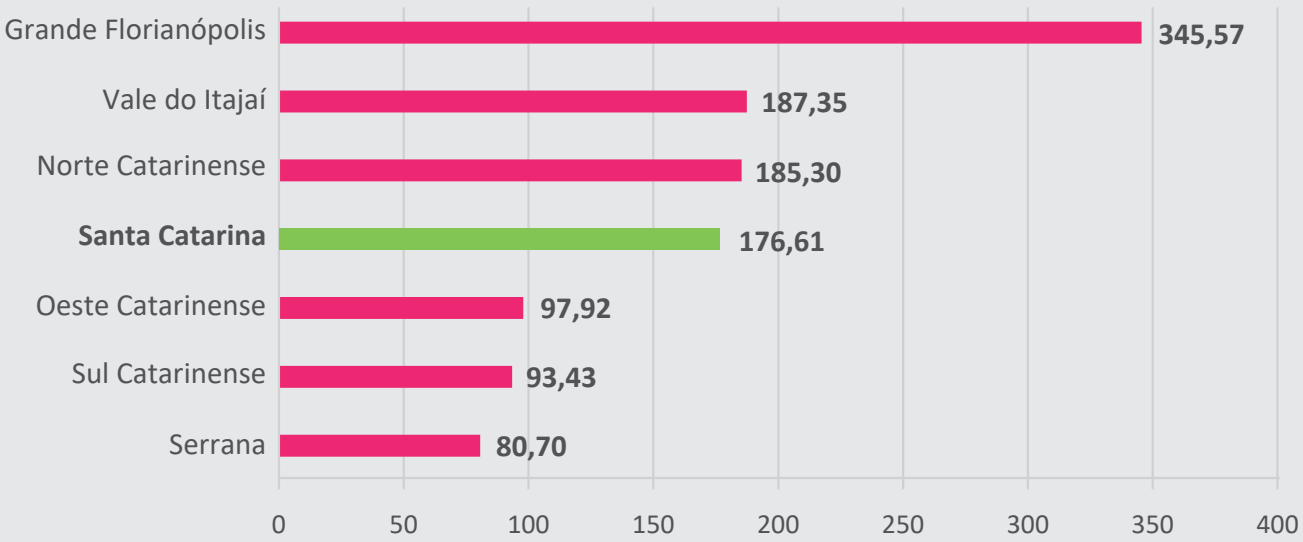
Já a cidade de **Blumenau** aparece juntamente com **Porto Alegre** entre os polos cujas empresas têm a maior idade média nacional, ambas com **10 anos**.

Fonte: ACATE/Neoway

A DENSIDADE DE EMPRESAS DO SETOR EM SANTA CATARINA

Quando o assunto é o número de empresas por habitantes, a **Grande Florianópolis** apresenta o maior índice entre as mesorregiões, com mais de **345** empresas a cada 100 mil habitantes: quase o **dobro** da **média estadual** (**176** empresas/100 mil hab.)

Já a menor densidade ficou com a nossa região **Serrana**, com mais de **80** empresas a cada 100 mil habitantes, mais de **4 vezes menor** que a maior densidade.



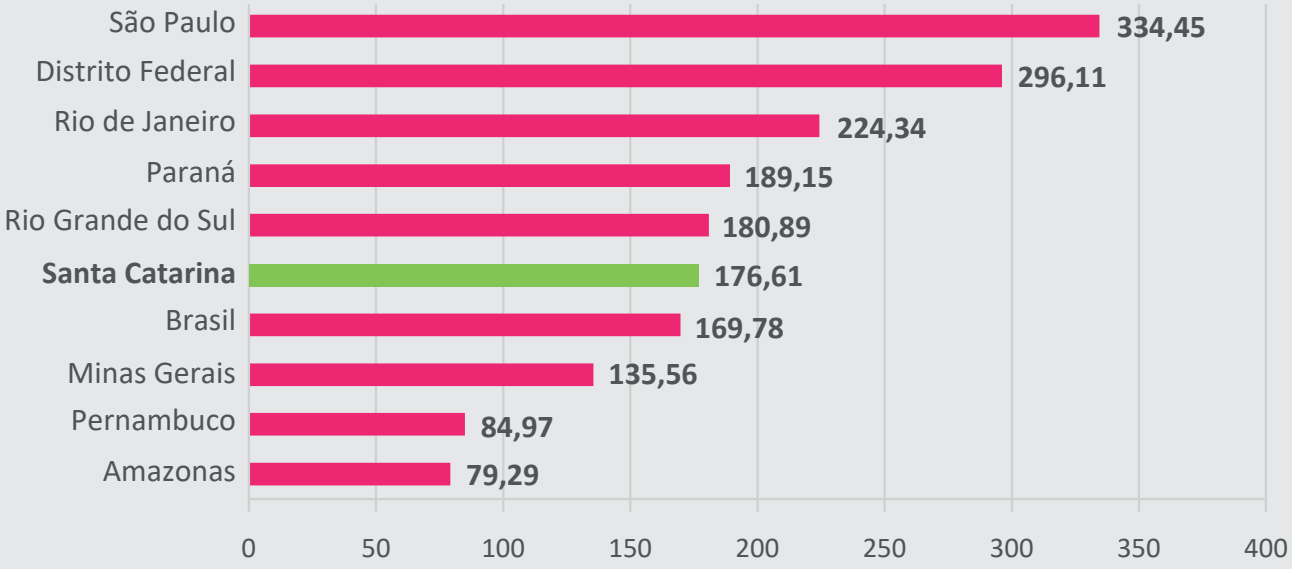
Ranking Densidade de Empresas - Mesorregiões por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

MAS SE COMPARARMOS SC COM A DENSIDADE MÉDIA NACIONAL?

Santa Catarina, apesar dos bons números apresentados, não ocupa uma das melhores posições no ranking nacional. **SP** apresentou a maior densidade de empresas, com mais de **334** empresas por 100 mil habitantes. O **AM** tem a menor, com mais de **79** empresas.

Contudo, o **estado catarinense** está acima da média nacional, com mais de **176** empresas por 100 mil habitantes.



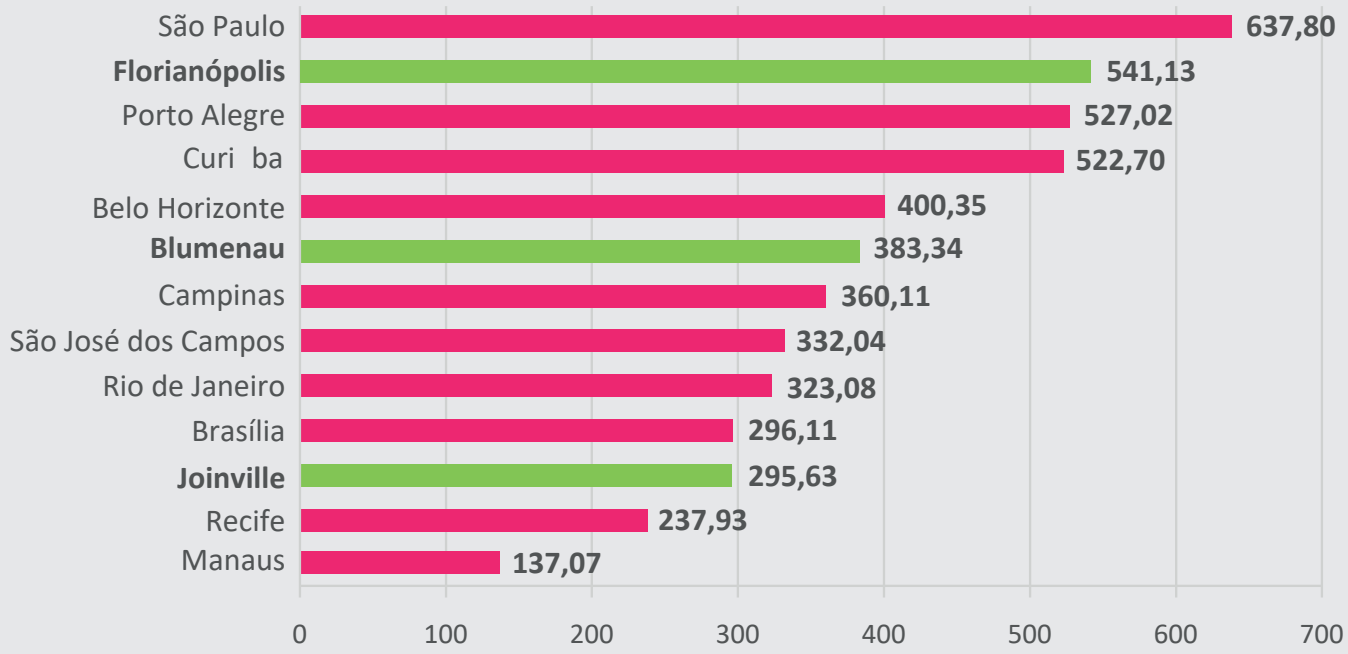
Ranking Densidade de Empresas - Estados por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

JÁ QUANDO O ASSUNTO É DENSIDADE POR POLOS, COMO SC ESTÁ?

Santa Catarina destaca-se com **Florianópolis** que figura como o **2º** polo com maior densidade (mais de **541** empresas a cada 100 mil hab.), atrás somente de **São Paulo**.

Blumenau também destaca nosso estado neste quesito, com a **6º** colocação com mais de **383** empresas por 100 mil habitantes e **Manaus** é o polo com **menor densidade**, com mais de **137**.



Ranking Densidade de Empresas - Polos
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

> “A inovação é o que distingue um líder de um seguidor”
>
> *Steve Jobs*

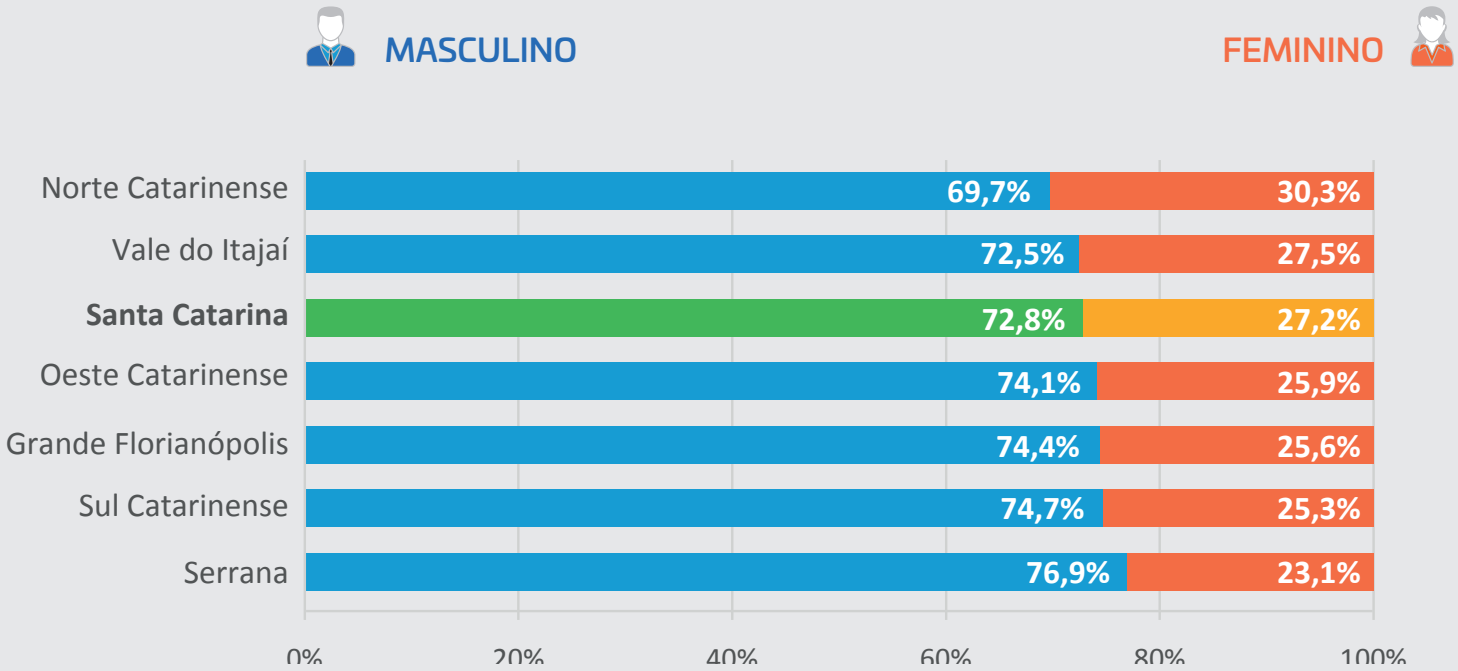
Empreendedores

QUEM SÃO OS NOSSOS EMPREENDEDORES?

Antes de apresentar informações importantes sobre os nossos empreendedores é importante destacar que para identificar o seu **perfil** utilizou-se como critério quesitos como **Gênero**, **Idade**, **Escolaridade** e **Origem** dos mesmos.

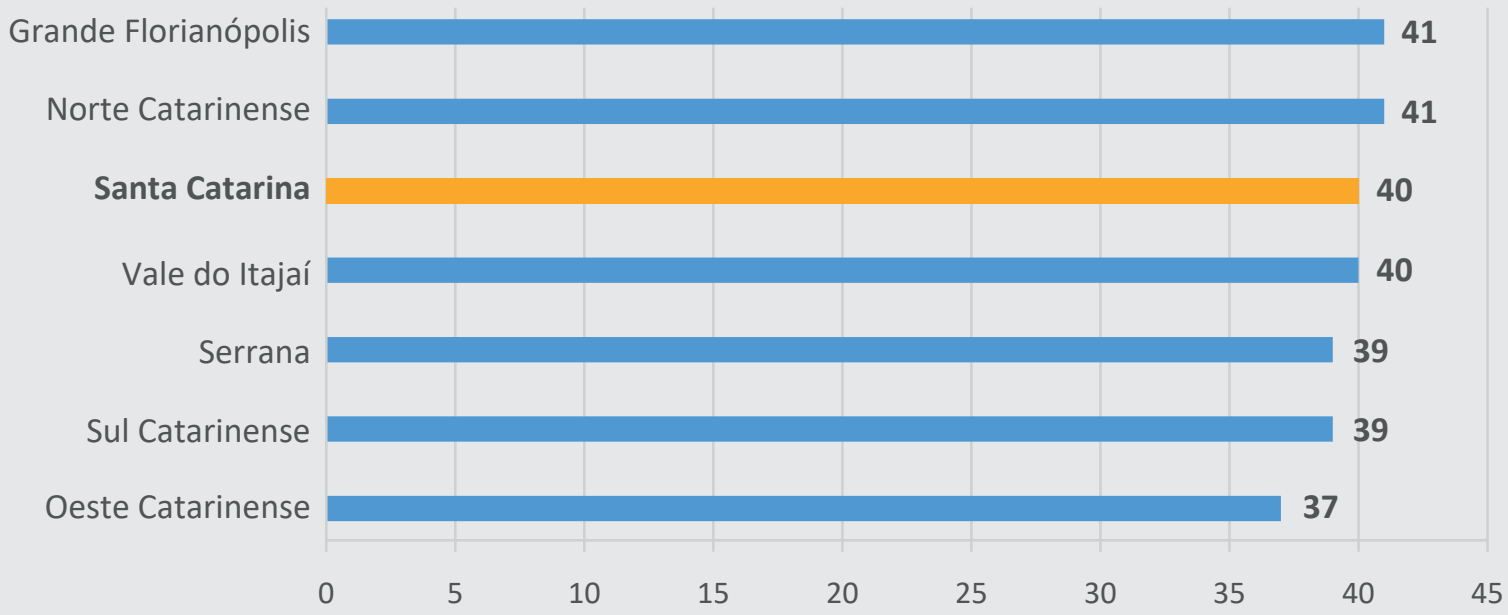
Ainda para complementar a análise foram realizados estudos sobre a **concentração** de empreendedores nas mesorregiões de **Santa Catarina** e de forma relativa, qual a situação de Santa Catarina e seus **Polos** com relação aos demais **Estados** e Polos do estudo.

GÊNERO DOS EMPREENDEDORES EM SC



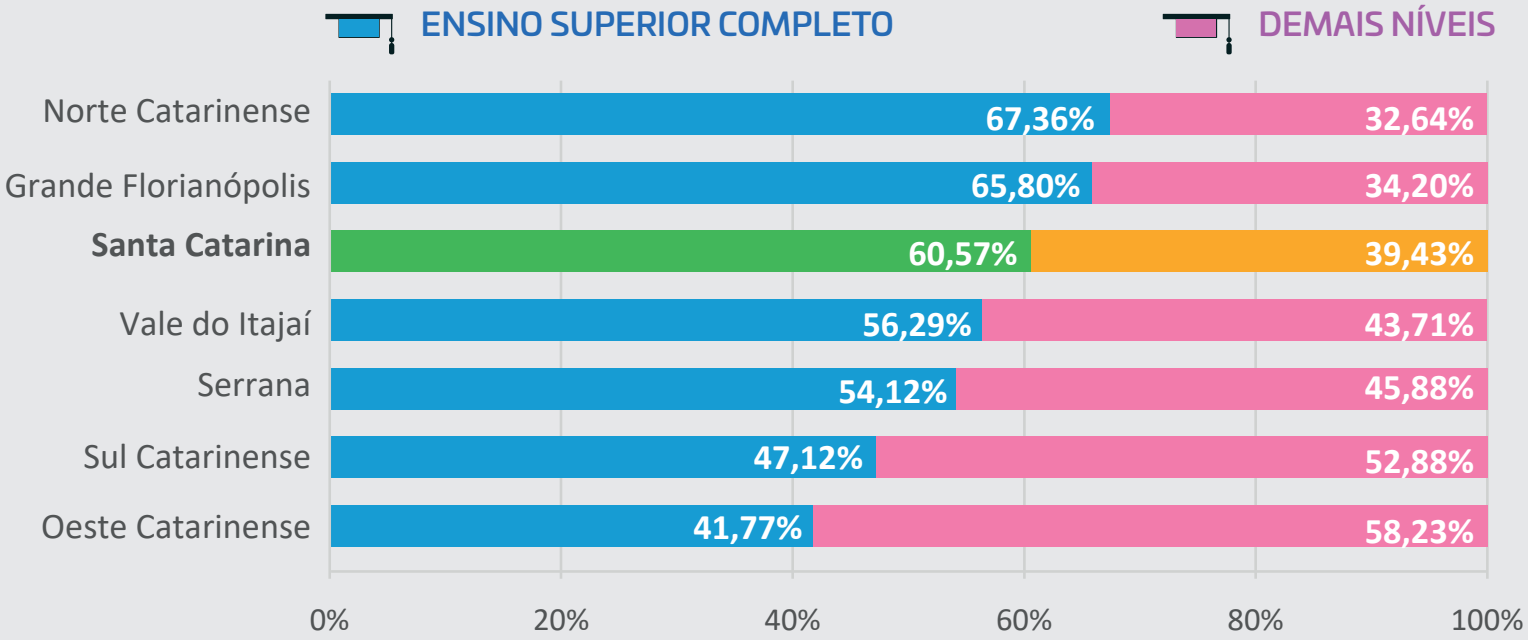
Fonte: ACATE/Neoway

IDADE MÉDIA DOS EMPREENDEDORES EM SC



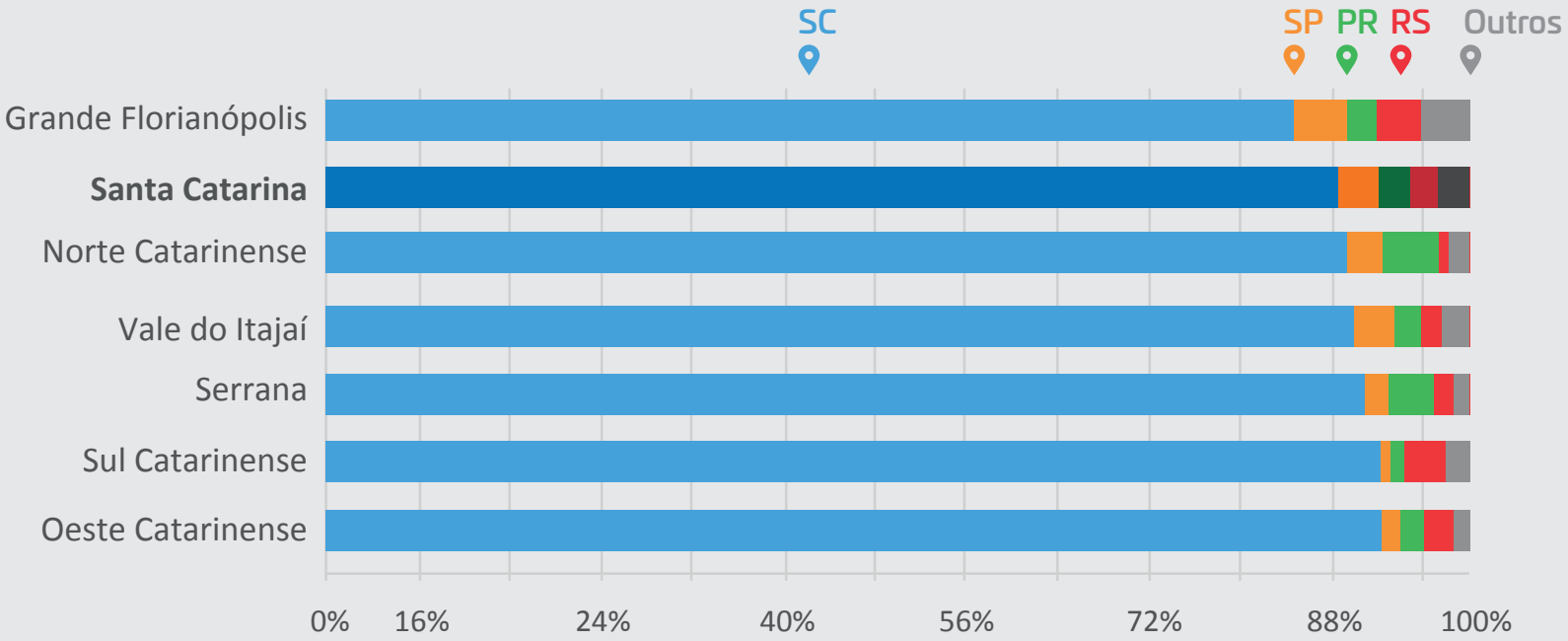
Fonte: ACATE/Neoway

NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS EMPREENDEDORES EM SC



Fonte: ACATE/Neoway

ORIGEM DOS EMPREENDEDORES EM SC



Fonte: ACATE/Neoway

UM EMPREENDEDOR COM IDENTIDADE CATARINENSE

Os gráficos apontam que Santa Catarina possui aproximadamente **uma empreendedora a cada quatro** empreendedores no setor de tecnologia e o maior percentual delas está no **Norte Catarinense**, com **30,3%**.

Já o **Oeste Catarinense** possui os empreendedores mais jovens com idade média de **37 anos**, enquanto a média do **estado** é de **40 anos**.

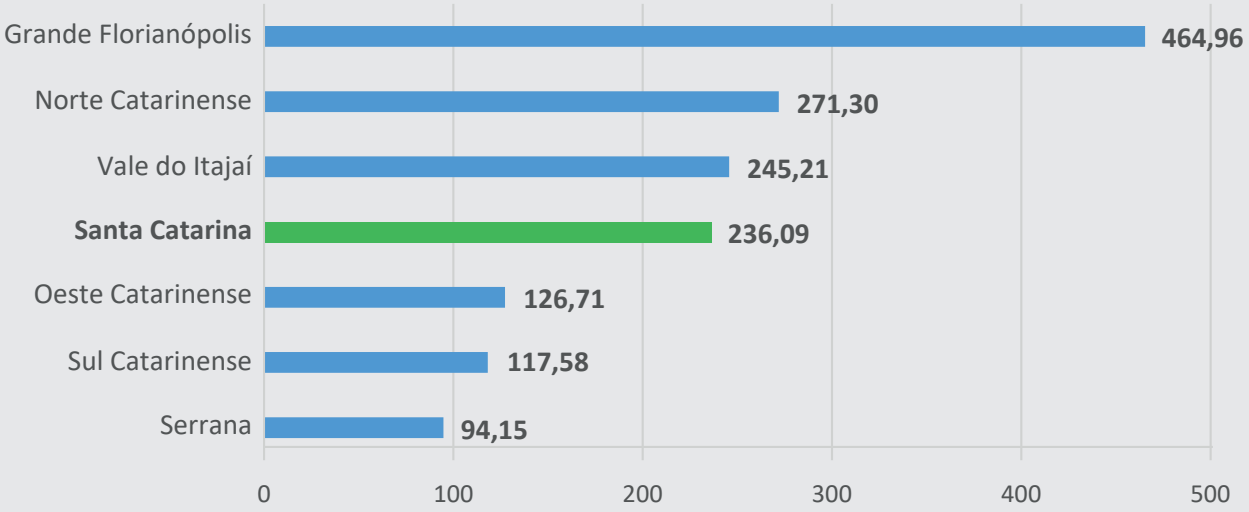
Com relação ao percentual de empreendedores com ensino superior completo (graduação, mestrado ou doutorado), a média **catarinense** é de **60,6%** e a região **Norte Catarinense** possui o maior percentual com **67,4%**.

Os gráficos também apontaram a identidade catarinense de nossos empreendedores, com um percentual de **88,5%** deles oriundos de **Santa Catarina**, seguidos por **SP** com **3,4%**. A **Grande Florianópolis** possui o menor percentual (**84,8%**) de empreendedores catarinenses e o maior percentual de fora do estado, onde **4,6%** são de **SP**.

DENSIDADE DOS EMPREENDEDORES EM SC

Considerando o número de empreendedores por habitantes, a **Grande Florianópolis** apresenta o maior índice entre as mesorregiões, com mais de **464** empreendedores a cada 100 mil habitantes: quase o **dobro** da **média estadual**, que é de pouco mais de **236** empreendedores.

A menor densidade ficou com a região **Serrana**, com mais de **94** empreendedores a cada 100 mil habitantes, praticamente **5 vezes menor** que a maior densidade no estado.



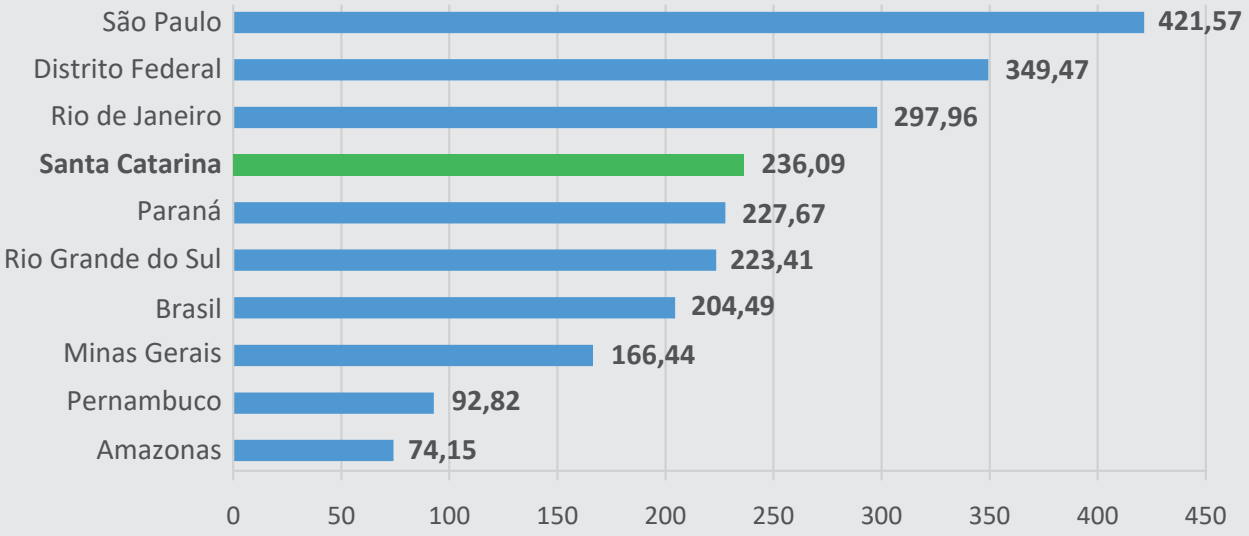
Ranking Densidade de Empreendedores - Mesorregiões
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

E A DENSIDADE DOS EMPREENDEDORES NOS ESTADOS?

Santa Catarina possui a **maior** densidade entre os estados do **Sul**, acima também de **MG**, **PE** e **AM**, com mais de **236** empreendedores a cada 100 mil habitantes e acima da **média nacional** que é de mais de **204** empreendedores/100 mil habitantes.

A maior densidade está em **SP** com mais de **421** empreendedores a cada 100 mil habitantes, quase **2 vezes maior** que a densidade catarinense.



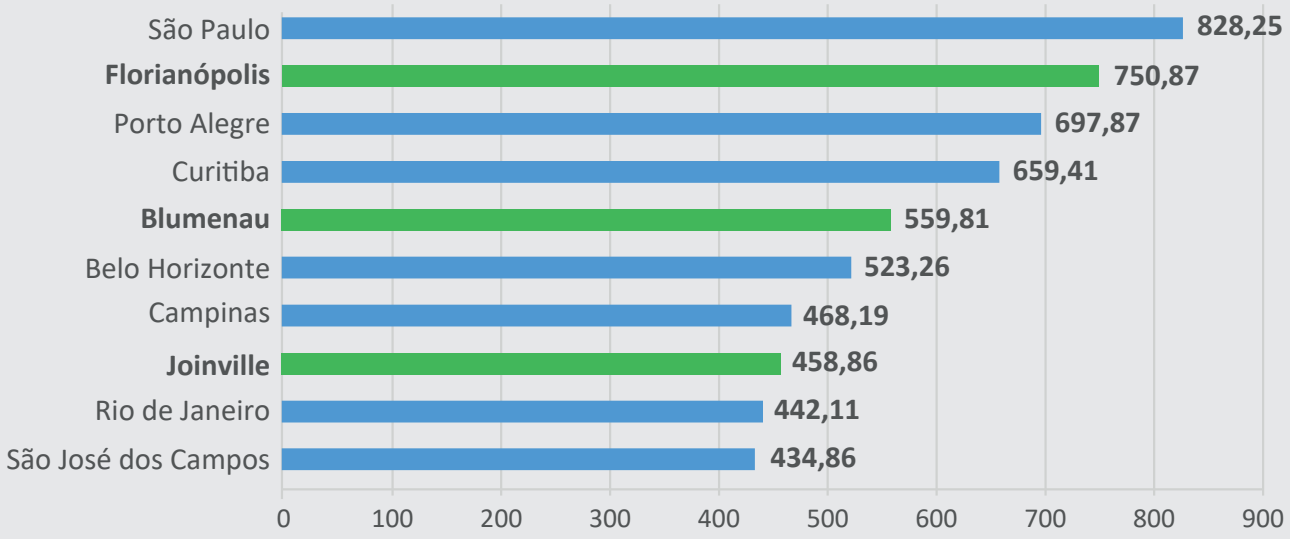
Ranking Densidade de Empreendedores - Estados
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

DENTRE OS POLOS, COMO FICA A DENSIDADE DOS EMPREENDEDORES?

O Polo de **Florianópolis** é o **2º maior** em densidade de empreendedores, com mais de **750** empreendedores a cada 100 mil habitantes, ficando atrás somente de **São Paulo**.

Blumenau também se destaca, é o **5º maior** polo com mais de **559** empreendedores a cada 100 mil habitantes.



Ranking Densidade de Empreendedores - Polos
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

> “Para a empresa excelente, a inovação é a única escolha permanente”

Tom Peters

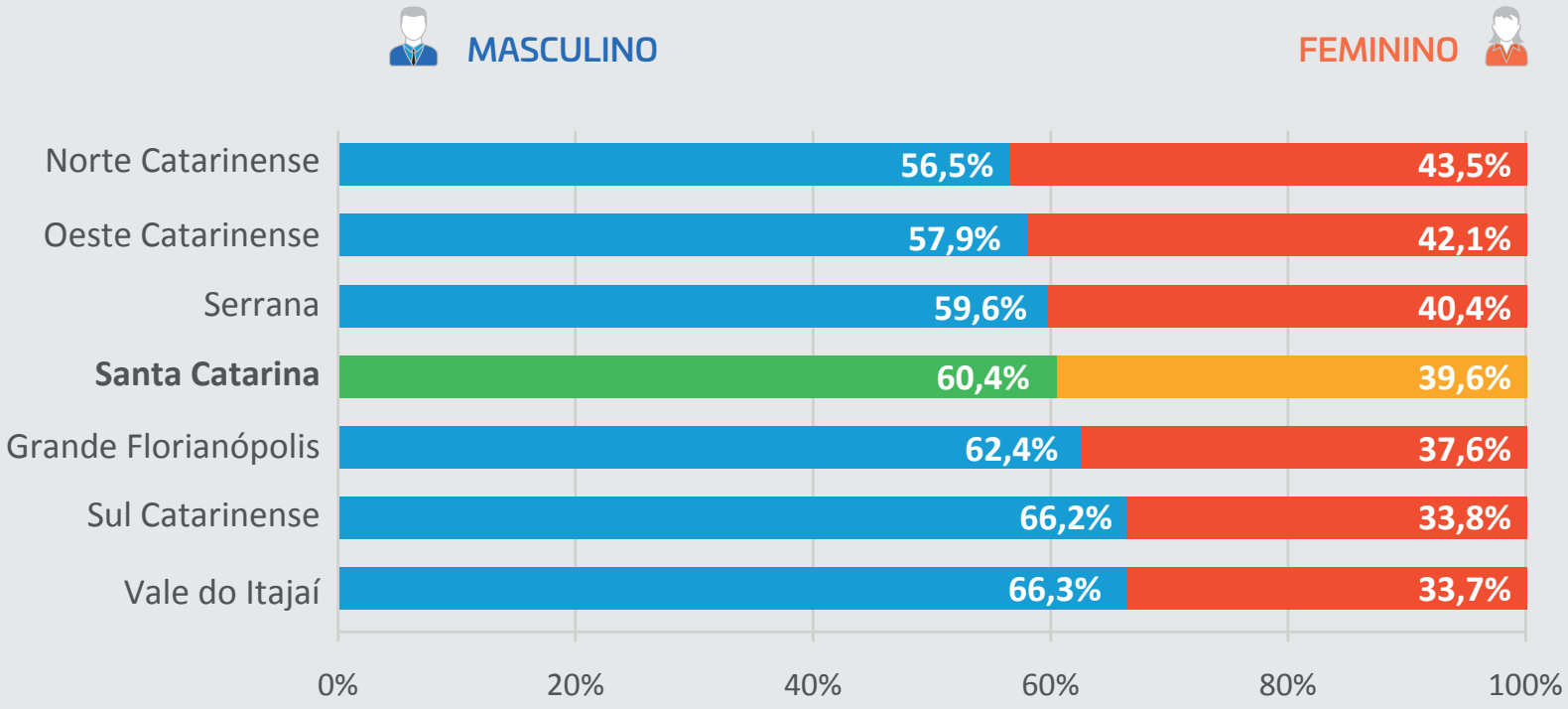
Capital Humano

QUAL O PERFIL DO CAPITAL HUMANO?

Da mesma forma como buscou-se entender os nossos empreendedores é importante identificar o **perfil** do nosso Capital Humano. Traçou-se o mesmo perfil para fins de comparação, utilizou-se os quesitos como **Gênero**, **Idade**, **Escolaridade** e **Origem** dos mesmos.

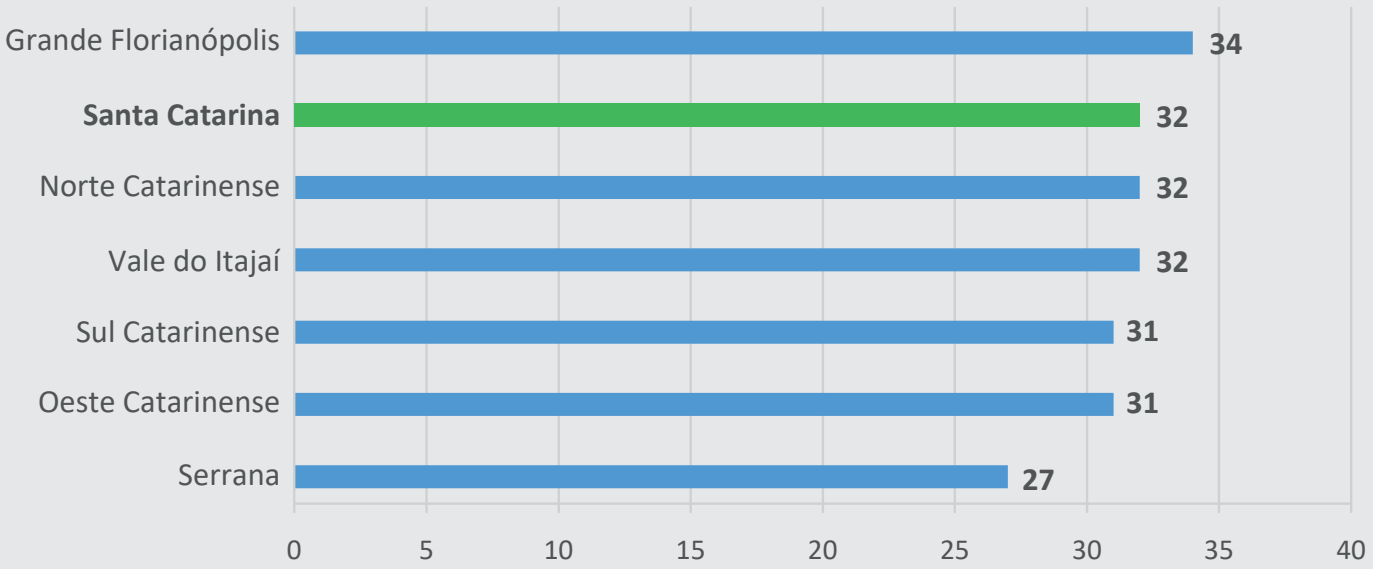
E da mesma forma, foram realizadas as análises da **concentração** do Capital Humano nas mesorregiões de **Santa Catarina** e de forma relativa, qual a situação de Santa Catarina e seus **Polos** com relação aos demais **Estados** e Polos do estudo.

GÊNERO DOS COLABORADORES EM SC



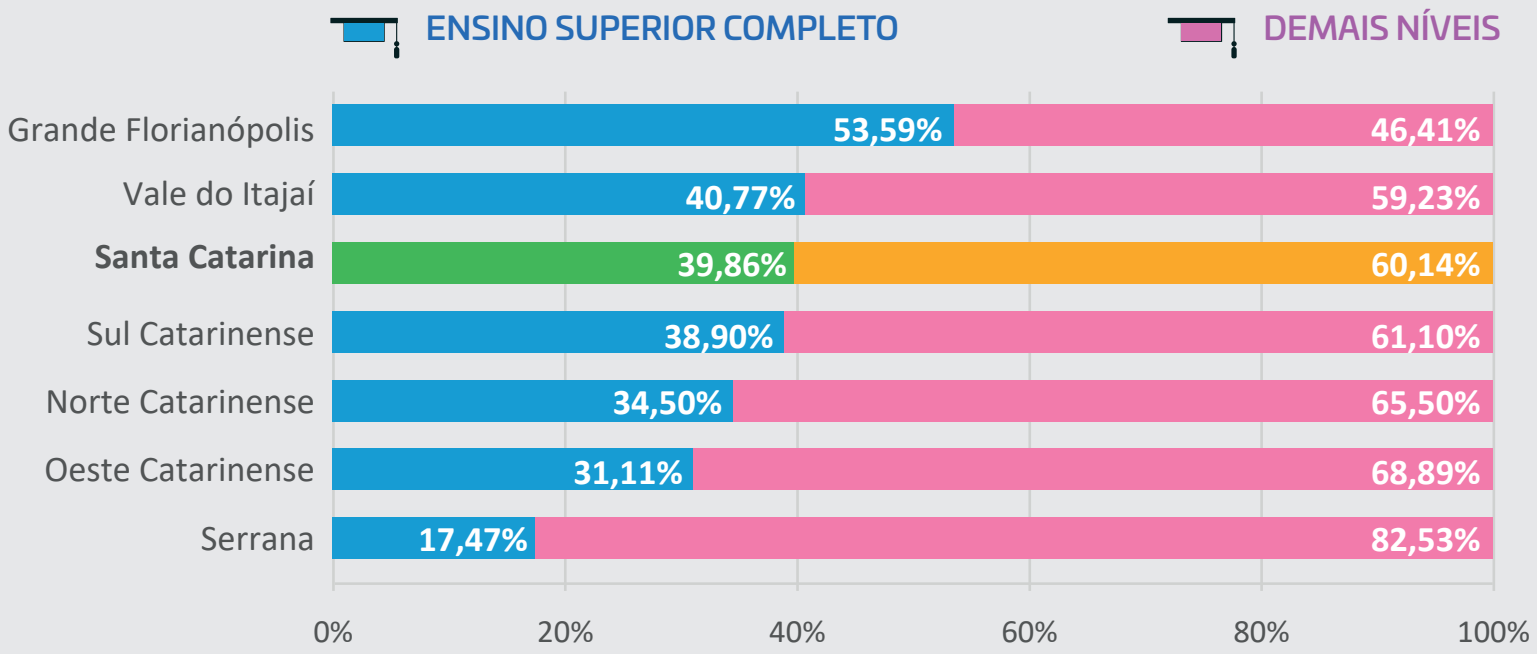
Fonte: ACATE/Neoway

IDADE MÉDIA DOS COLABORADORES EM SC



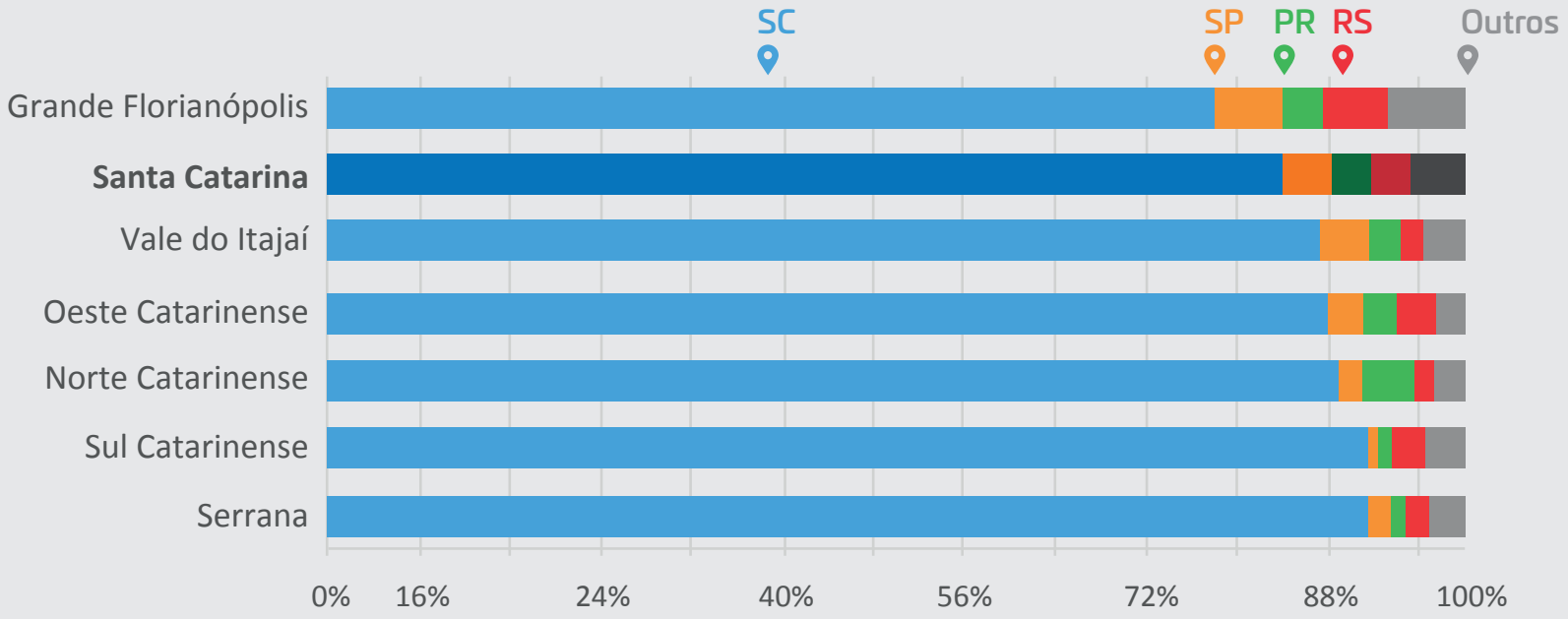
Fonte: ACATE/Neoway

NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS COLABORADORES EM SC



Fonte: ACATE/Neoway

ORIGEM DOS COLABORADORES EM SC



Fonte: ACATE/Neoway

PERFIL DO CAPITAL HUMANO CATARINENSE

Na média, **Santa Catarina** possui **39,6%** de colaboradoras, sendo o **Norte Catarinense** o maior percentual (**43,5%**).

A região **Serrana** possui os colaboradores mais jovens com idade média de **27 anos**, enquanto a média do **estado** é de **32 anos.** A idade média dos colaboradores é **8 anos menor** do que a dos empreendedores.

Santa Catarina possui **39,86%** de colaboradores com ensino superior completo (graduação, mestrado ou doutorado). A **Grande Florianópolis** possui o maior percentual de colaboradores (**53,59%**) com ensino superior completo.

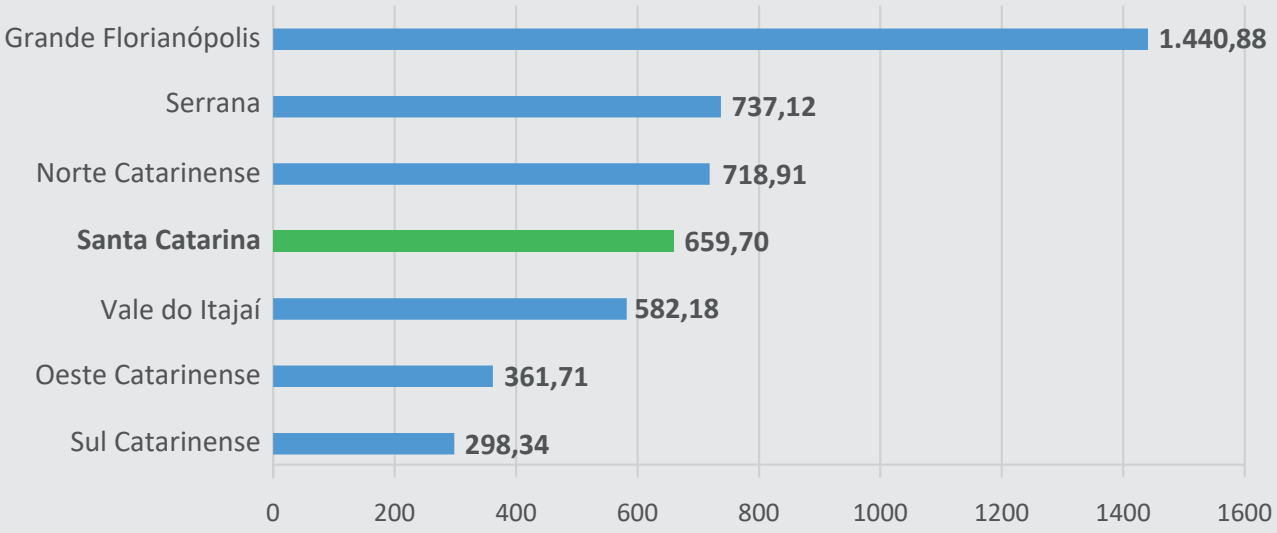
O **estado** possui **83,96%** dos colaboradores oriundos do próprio estado. **SP** é o estado de maior procedência externa (**4,1%**).

A **Grande Florianópolis** possui o menor percentual (**78,03%**) de colaboradores de **SC** e o maior percentual de fora do estado, onde **5,77%** são de **SP**.

DENSIDADE DE COLABORADORES EM SC

A **Grande Florianópolis**, a **Serrana** e o **Norte Catarinense** com aproximadamente **1.440, 737** e **718** colaboradores a cada 100 mil habitantes, respectivamente estão acima da densidade estadual (mais de **659** colaboradores a cada 100 mil habitantes).

O **Sul Catarinense** é a **menor densidade**, com mais de **298** colaboradores/100 mil habitantes, cerca de **5 vezes menor** que a maior densidade.



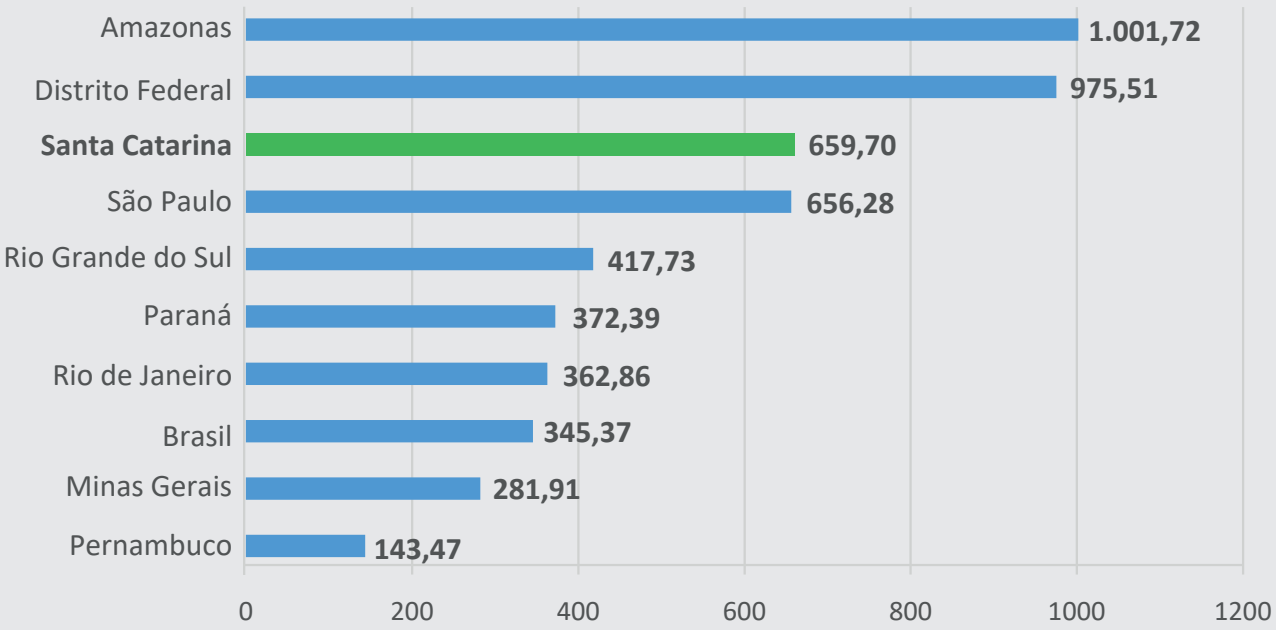
Ranking Densidade de Colaboradores - Mesorregiões por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

E A DENSIDADE DOS COLABORADORES NOS ESTADOS?

Santa Catarina apresenta a **3ª maior** densidade de colaboradores entre os 9 estados analisados, com mais de **659** colaboradores a cada 100 mil habitantes, e encontra-se bem posicionado na região **Sul** com a **maior densidade** da região.

No Brasil, o **AM** é a **maior densidade** com mais de **1.001** colaboradores/100 mil habitantes e **PE** tem a **menor densidade** com mais de **143** colaboradores/100 mil habitantes, quase **10 vezes menor** que a maior densidade.



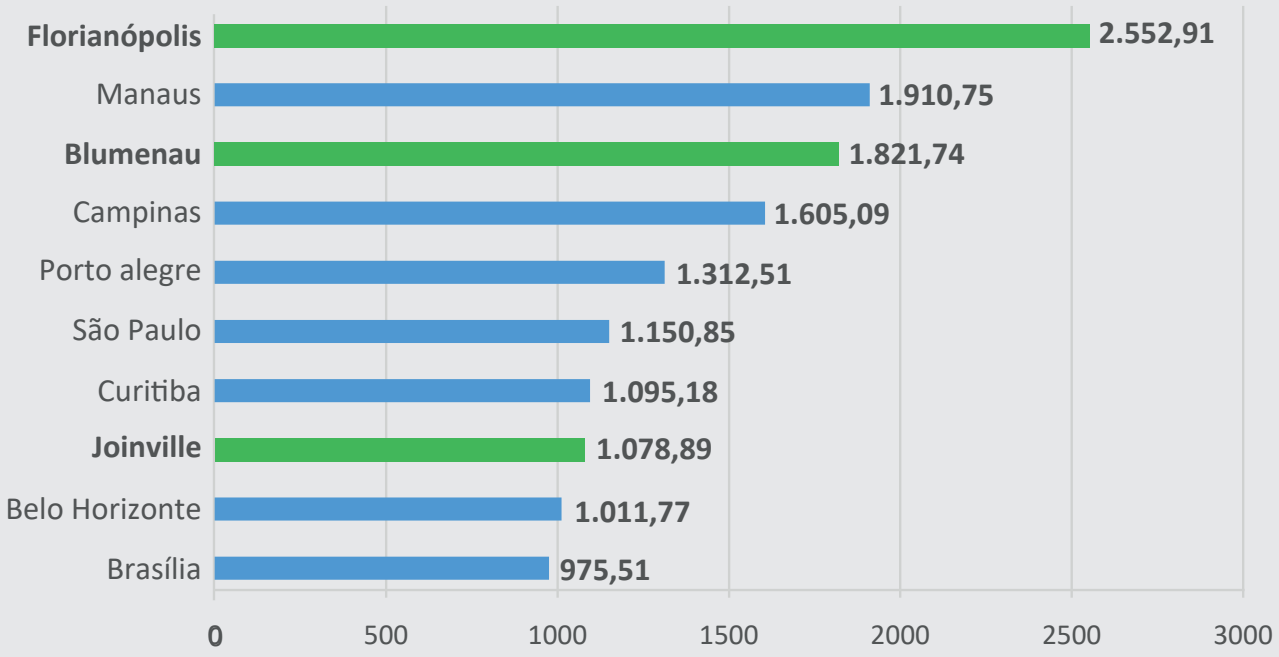
Ranking Densidade de Colaboradores - Estados
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

NOS POLOS, COMO FICA A DENSIDADE DOS COLABORADORES?

O Polo de **Florianópolis** é a **maior** em densidade de colaboradores entre todos os polos estudados, com mais de **2.552** colaboradores a cada 100 mil habitantes.

Blumenau também se destaca, ele é o **3º maior** polo com mais de **1.821** colaboradores a cada 100 mil habitantes, ficando atrás apenas da **capital catarinense** e de Manaus.



Ranking Densidade de Colaboradores - Polos
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

“O que os empreendedores têm em comum não é determinado tipo de personalidade. Mas um compromisso com a prática sistemática da inovação”.

Peter Drucker

Associados

COMO SÃO OS RESULTADOS DOS ASSOCIADOS DA ACATE? E QUAL O PERFIL?

Assim como buscou-se entender o **setor de tecnologia**, as empresas, os empreendedores e o capital humano é essencial identificar o perfil dos nossos **Associados**.

Buscou-se apresentar as mesmas informações para fins de comparação: o número de **empresas**, os f**aturamentos total** e **médio**, bem como os números de **empreendedores** e dos **empregos** gerados.

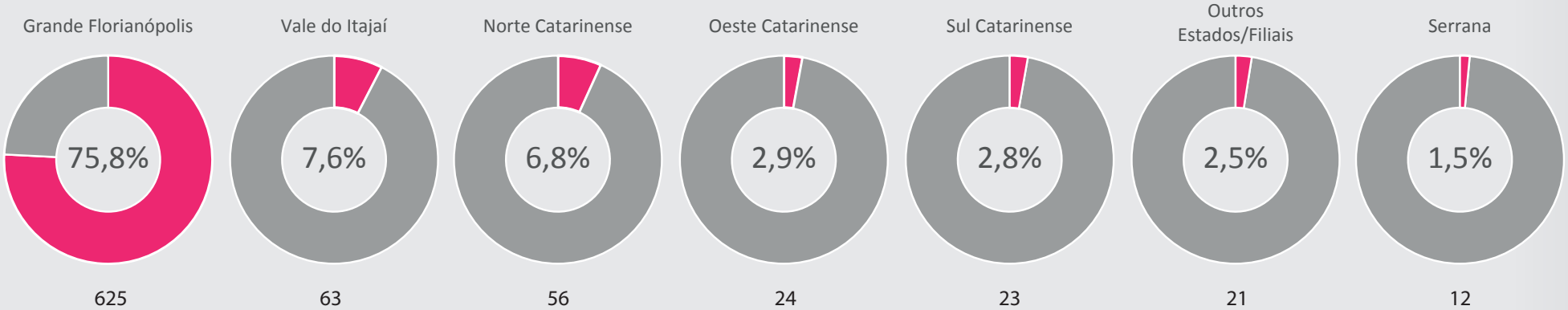
Traçou-se um **perfil** para a comparação, utilizou-se os quesitos como **Gênero**, **Escolaridade** e **Origem** dos mesmos.

DISTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS

O início da **ACATE** em Florianópolis reflete o destaque da mesorregião **Grande Florianópolis**, uma vez que **75,8%** dos Associados estão nessa região. Isso significa que a cada 4 empresas associadas, 3 são dessa região, onde está o polo Florianópolis. Com certeza esse é um dos motivos do sucesso desse polo nacionalmente.

As outras regiões que se destacam são o **Vale do Itajaí** e o **Norte Catarinense**, que juntas somam **14,4%**. Coincidentemente são as regiões onde estão os nossos outros dois polos de destaque nacional.

824 EMPRESAS



Fonte: ACATE/Neoway

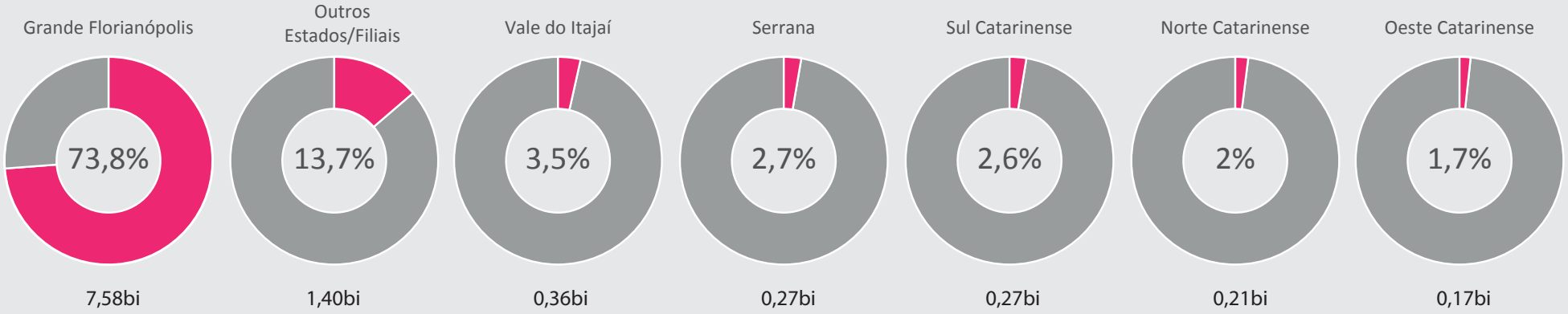
QUANTO FATURAM OS ASSOCIADOS?

As empresas de tecnologia associadas à ACATE no Brasil faturam juntas **R$10,27bi**, um número bem relevante, e se considerarmos somente o faturamento das empresas registradas em Santa Catarina, os Associados representam **57,1%** do faturamento total do setor de tecnologia catarinense, equivalente a **R$8,86bi**. Tomando como referência os dados do último PIB catarinense divulgado de 2015, os Associados em Santa Catarina representam cerca de **3,2%**[1] da economia do Estado.

(1) cálculo deflacionado pelo IPCA-E (IBGE)

FATURAMENTO TOTAL R$ 10,27bi

(Faturamento estimado)

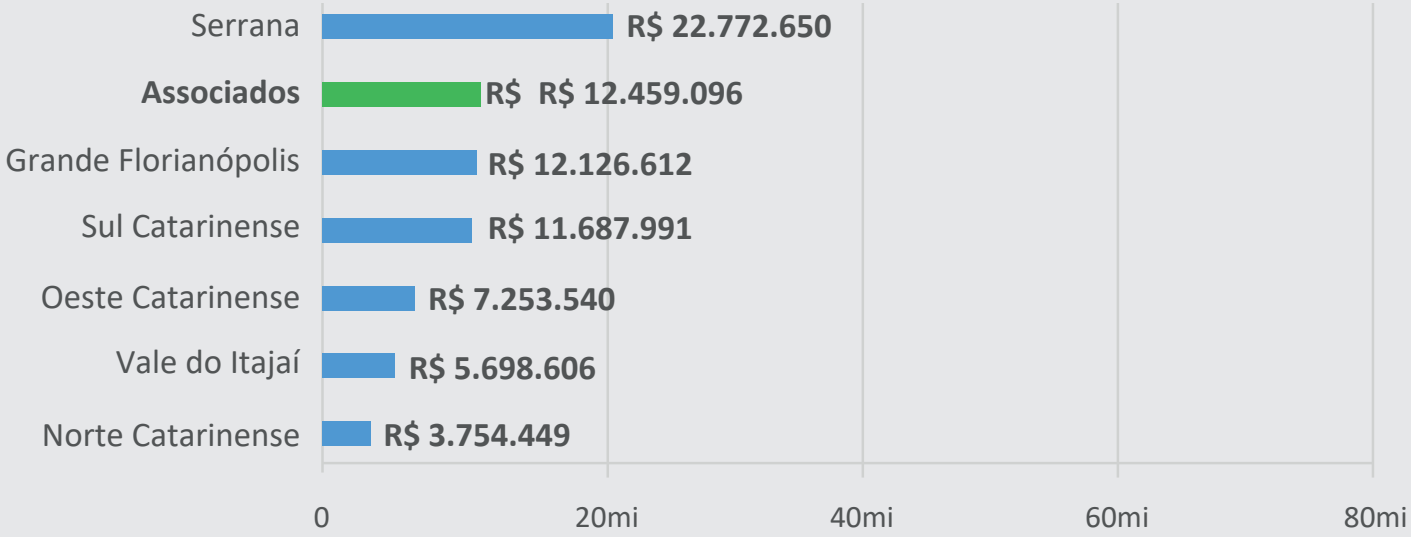


Fonte: ACATE/Neoway

E QUANTO FATURAM EM MÉDIA OS ASSOCIADOS?

Neste ponto, se compararmos com o faturamento médio dos **Associados** com todo o setor de tecnologia catarinense, os resultados do associativismo destacam-se muito, pois o faturamento médio desses foi bem maior que a média geral do setor: são **R$12,46mi** contra **R$1,26mi**. Isso é um faturamento médio cerca de **10 vezes** maior.

Outro destaque são os **Associados** na região **Serrana**, com um faturamento médio de **R$22,77mi**, que é **18 vezes** maior que o valor médio de faturamento do setor de tecnologia no estado.

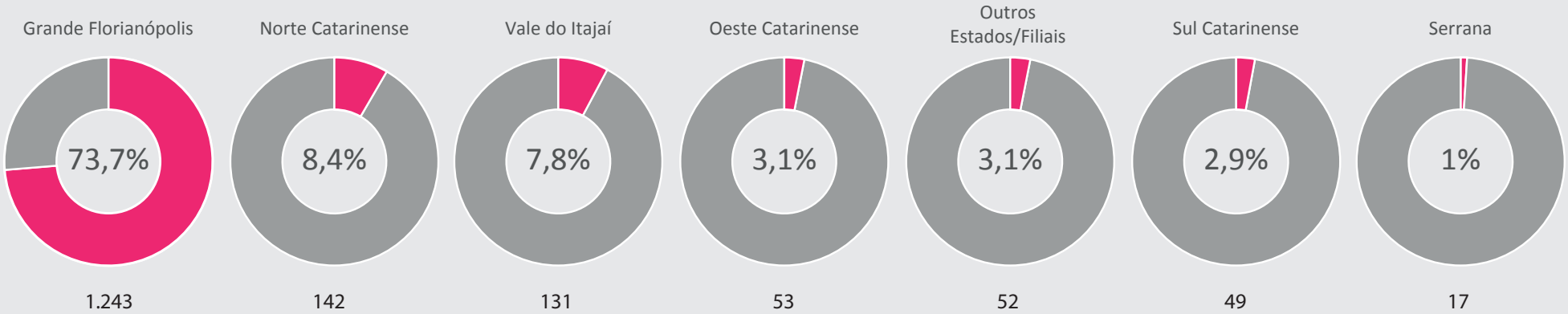


Fonte: ACATE/Neoway

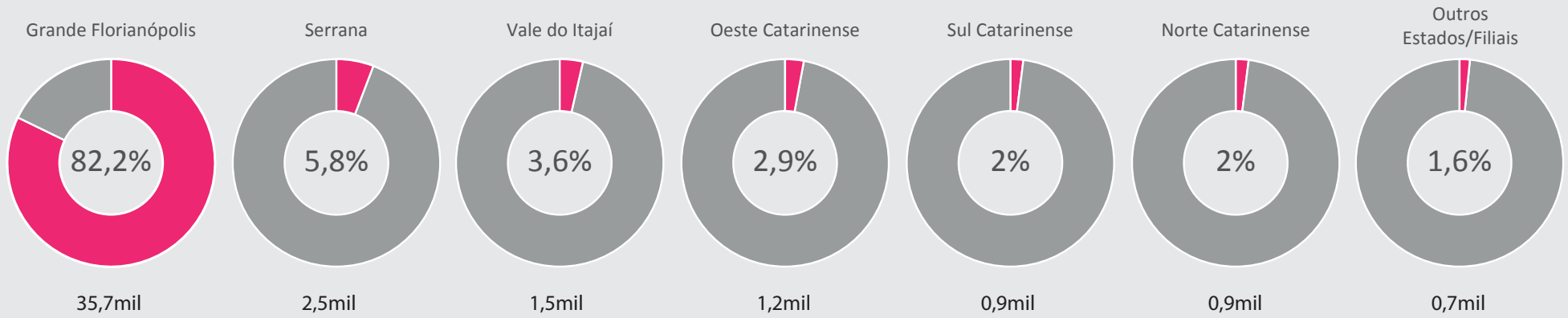
QUANTOS SÃO OS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS? E OS EMPREGOS GERADOS PELOS ASSOCIADOS?

Atualmente, o setor conta com **1.670** empreendedores e **43.430** empregos gerados, sendo que a maioria deles está na região da **Grande Florianópolis** com **73,7%** e **82,2%**, respectivamente. Isso significa que aproximadamente a cada 4 empreendedores, 3 são dessa região e que a cada 5 empregos, mais de 4 estão na região do polo de Florianópolis. Esse associativismo local pode ser um dos motivos do sucesso desse polo no Brasil.

1.670 EMPREENDEDORES

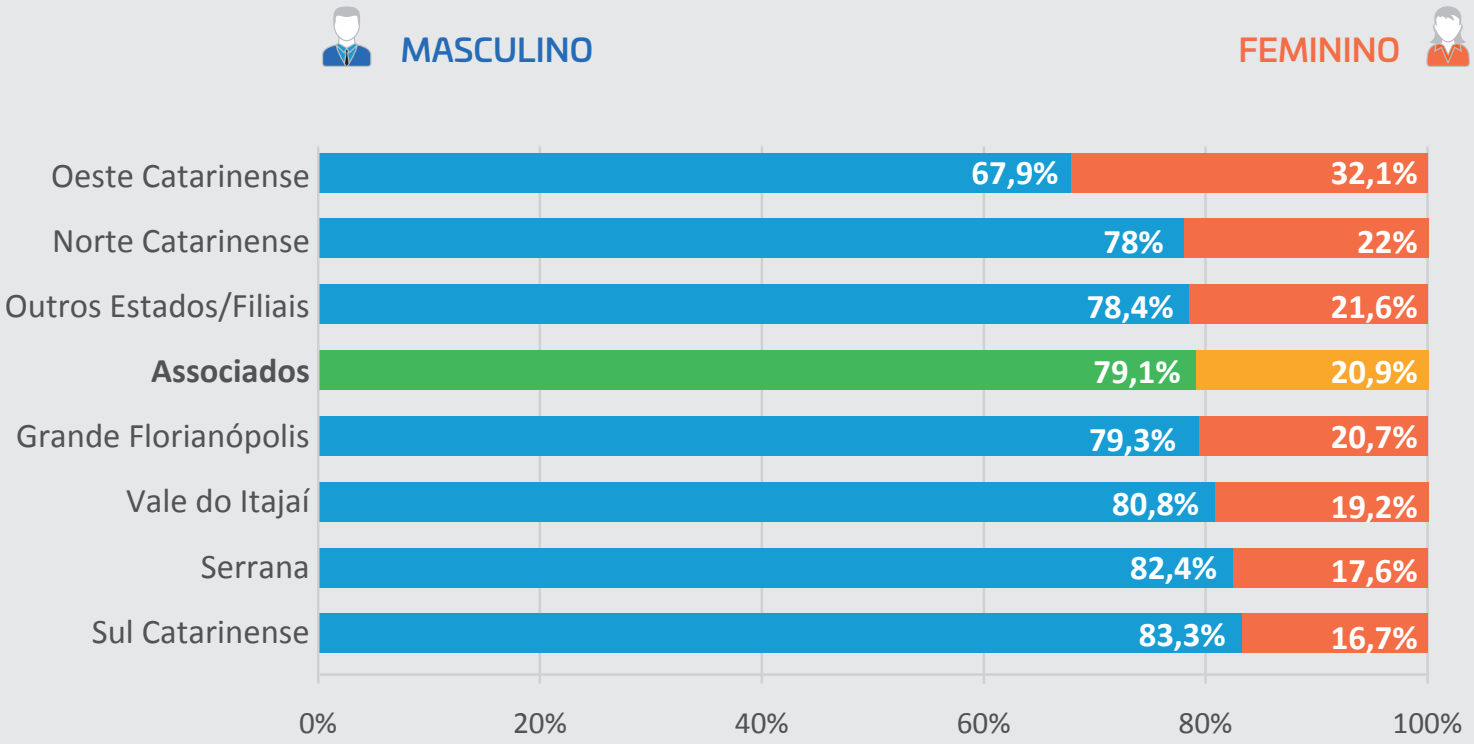


43,4 MIL EMPREGOS



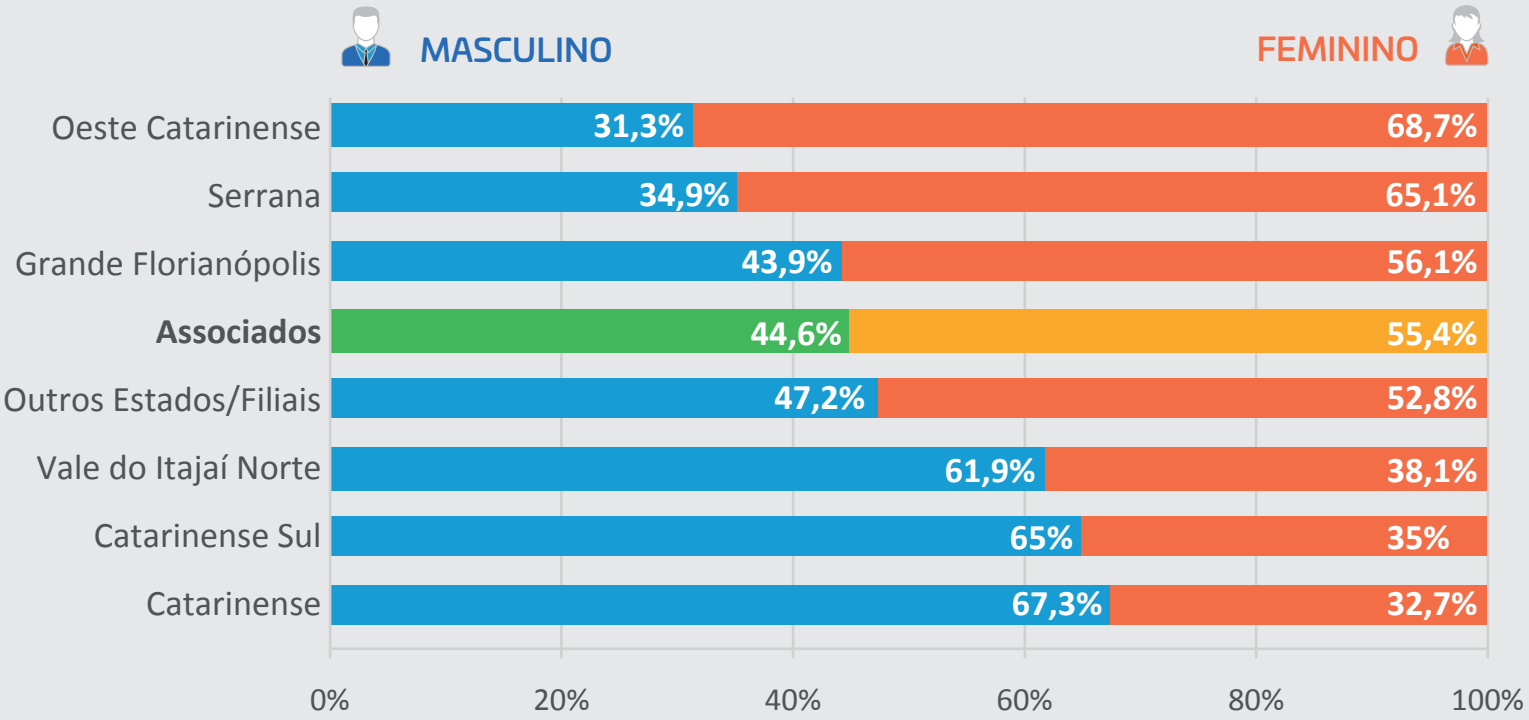
Fonte: ACATE/Neoway

GÊNERO DOS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS



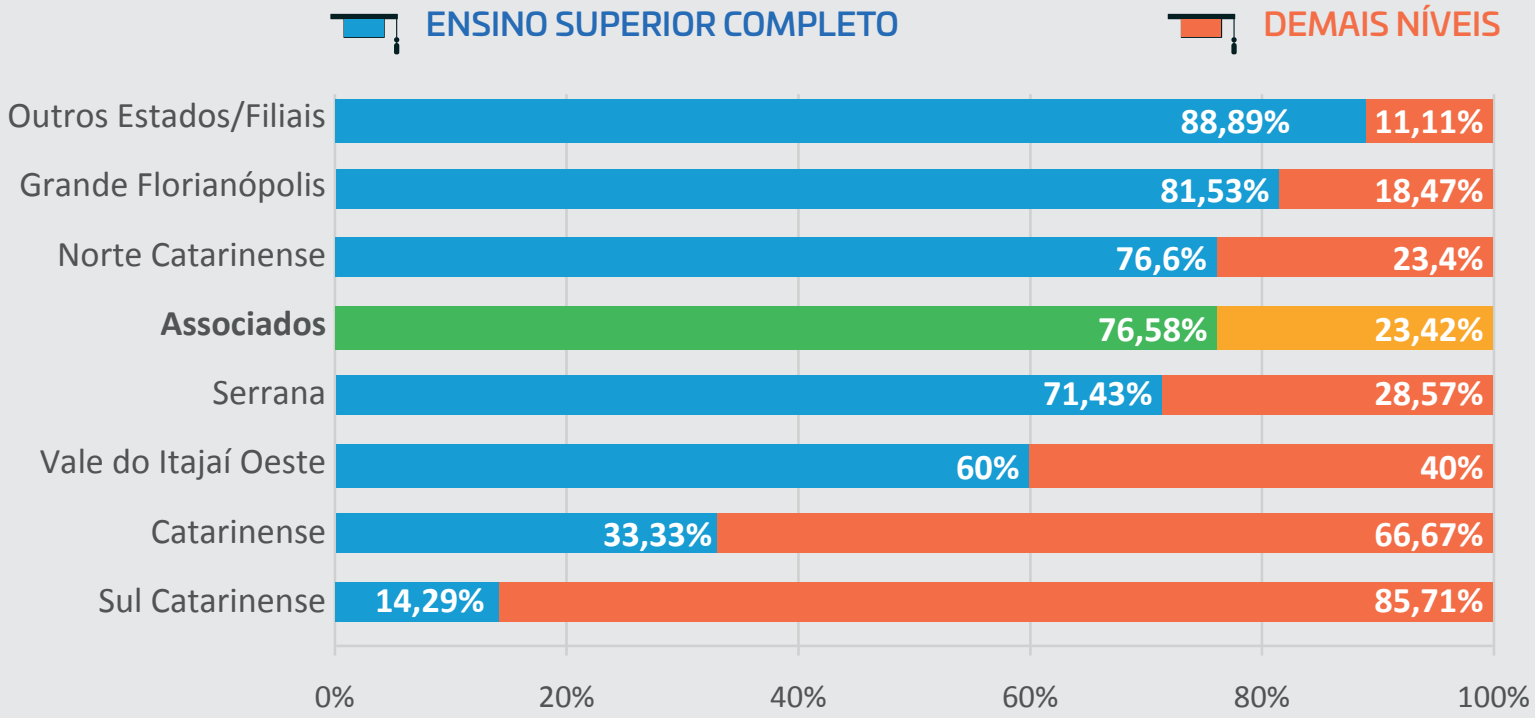
Fonte: ACATE/Neoway

GÊNERO DOS COLABORADORES ASSOCIADOS



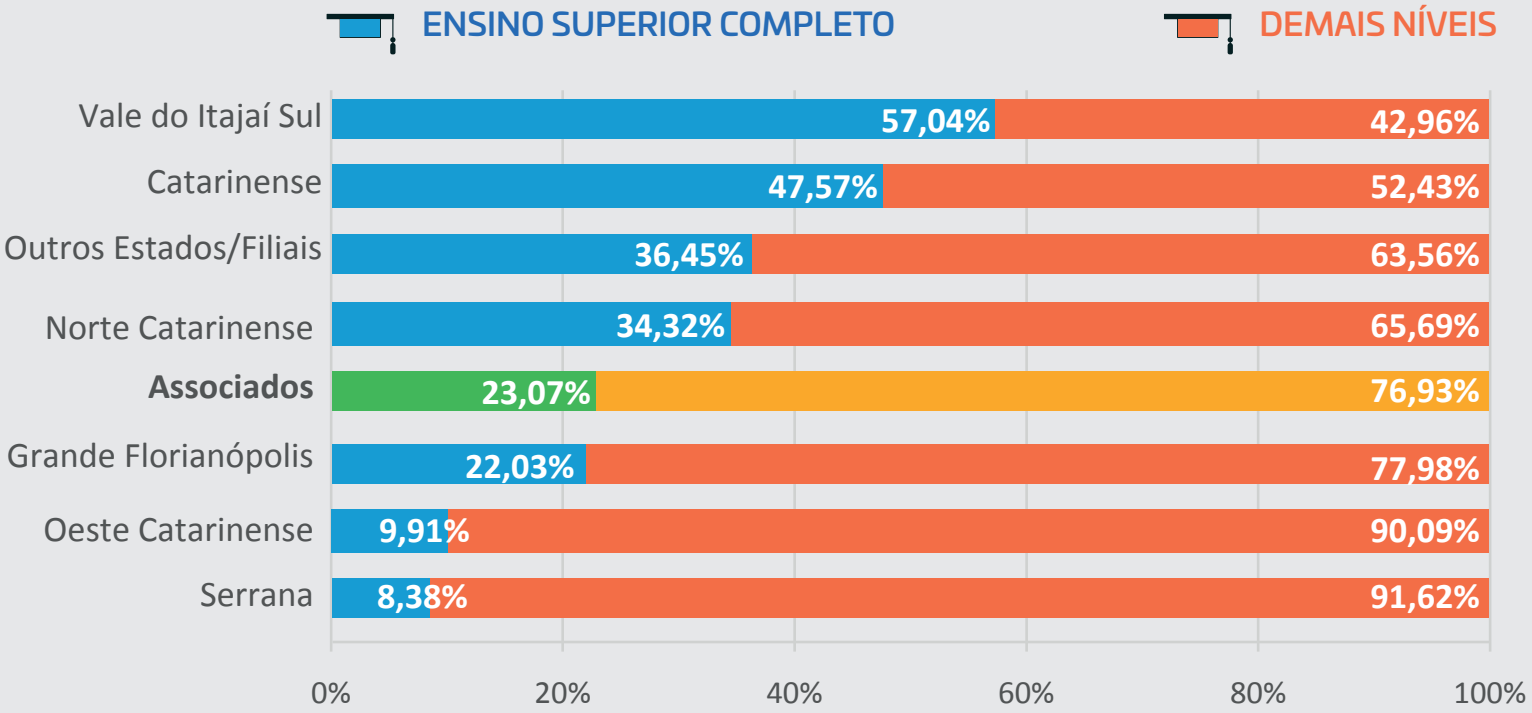
Fonte: ACATE/Neoway

NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS



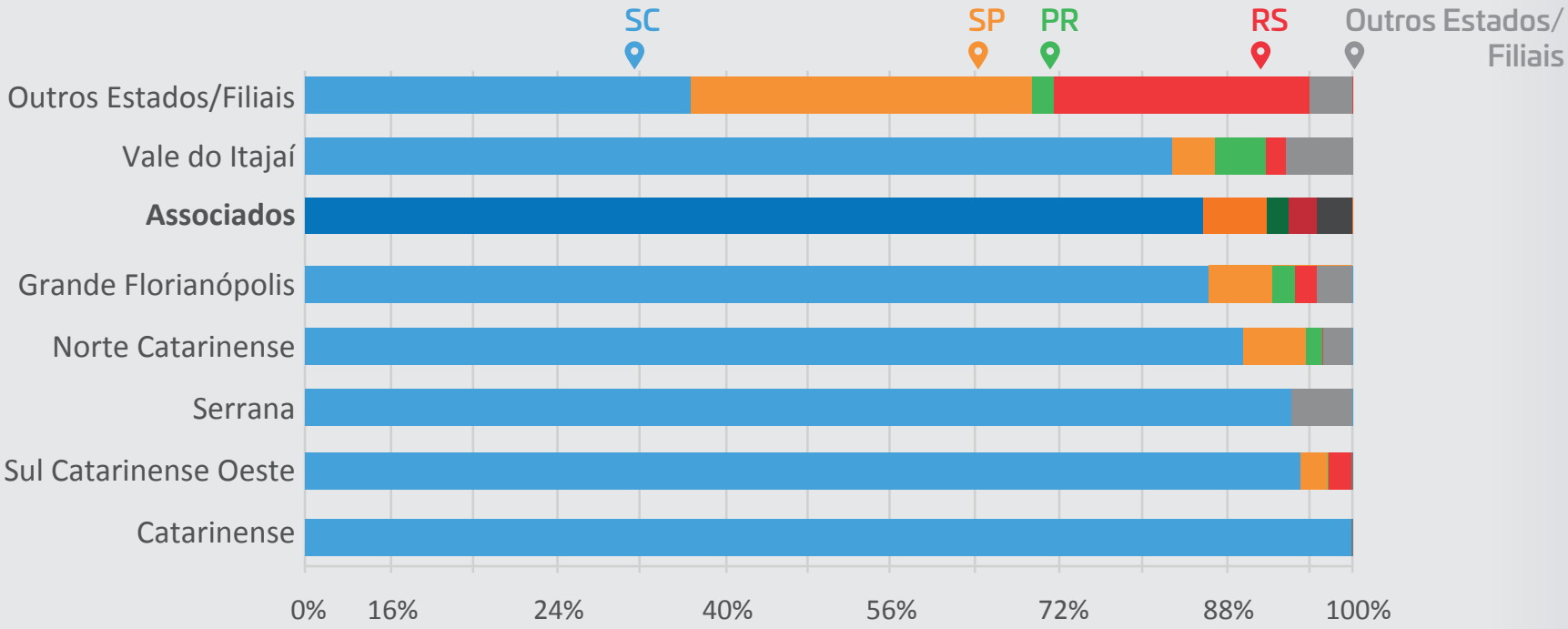
Fonte: ACATE/Neoway

NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS COLABORADORES ASSOCIADOS



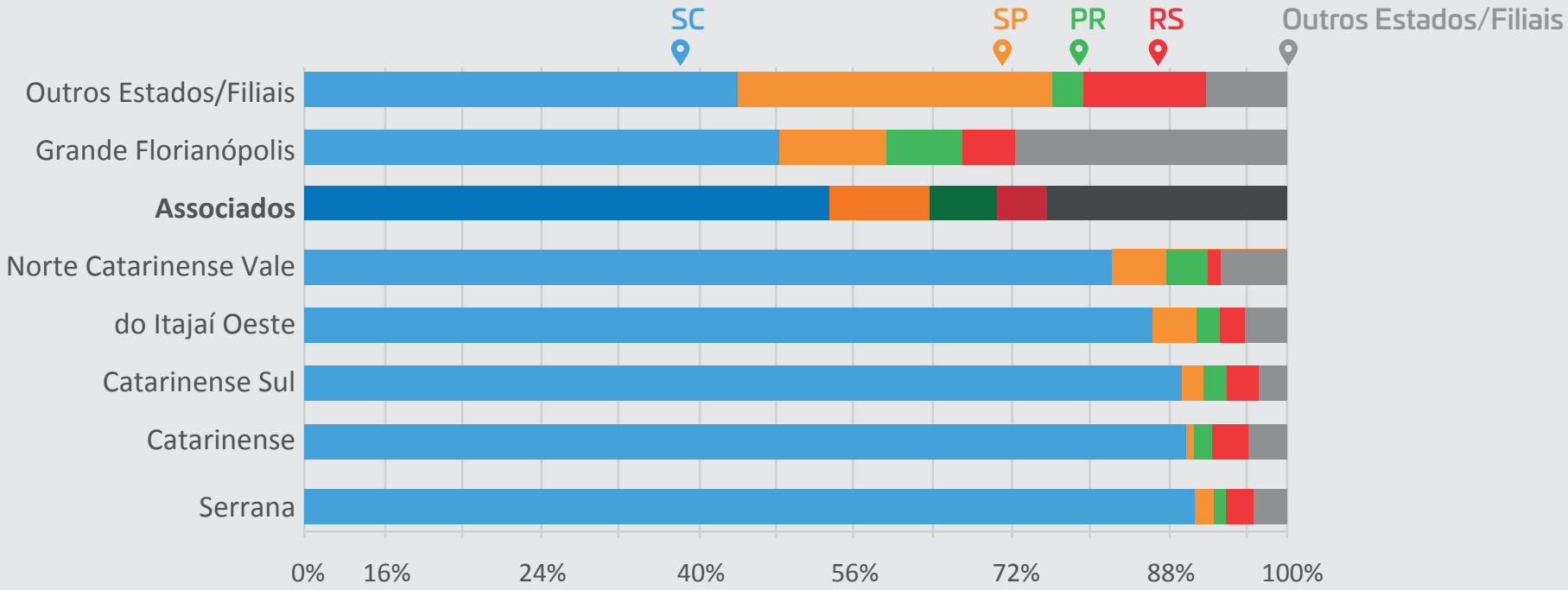
Fonte: ACATE/Neoway

ORIGEM DOS EMPREENDEDORES ASSOCIADOS



Fonte: ACATE/Neoway

ORIGEM DOS COLABORADORES ASSOCIADOS



Fonte: ACATE/Neoway

PERFIL DOS ASSOCIADOS

Na média, os **Associados** possuem **20,9%** de **empreendedoras** e **55,4%** de **colaboradoras**. Na média do setor de tecnologia são **27,2%** de empreendedoras e **39,6%** de colaboradoras.

Nos Associados da mesorregião **Oeste Catarinense** as mulheres se destacam, pois **32,1%** são as empreendedoras e **68,7%** são as colaboradoras. Os Associados no Sul Catarinense possuem as menores participações das mulheres, com **16,7%** e **32,7%** de empreendedoras e colaboradoras, respectivamente.

Os **Associados** possuem **76,58%** de empreendedores com ensino superior completo (graduação, mestrado ou doutorado). Na **Grande Florianópolis** há o maior percentual de empreendedores associados (**81,53%**) com ensino superior completo. A média do setor de tecnologia no Estado é **60,57%**.

Na formação dos colaboradores dos **Associados**, destacam-se o **Vale do Itajaí** e o **Sul Catarinense**, que possuem **57,04%** e **47,57%** com ensino superior completo, respectivamente, acima da média do setor de tecnologia em Santa Catarina, que é de **39,86%**. Nessas duas regiões em destaque aproximadamente metade dos colaboradores possuem o ensino superior completo.

Os **Associados** possuem **85,7%** de empreendedores **catarinenses**, sendo **SP** o estado de maior procedência externa (**6,7%**).

Nos colaboradores **Associados**, tem-se o menor percentual (**53,48%**) de colaboradores catarinenses e o maior percentual de outros estados (**24,34%**), valor este maior que a soma dos colaboradores oriundos especificamente de **SP**, **PR** e **RS** juntos, respectivamente.

ASSOCIADOS

As empresas que integram a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) têm melhor desempenho, geram mais empregos e crescem mais do que a média estadual. Juntas, elas faturam R$ 10,27 bilhões, representando aproximadamente 3,2% da economia de Santa Catarina. A receita média é quase 10 vezes maior: de R$ 12,46 milhões entre as associadas e de R$ 1,26 milhão para as outras empresas.

Diversas iniciativas contribuem para que as empresas participantes da ACATE tenham melhores resultados. As verticais de negócios, por exemplo, são grupos de empresas de tecnologia de um determinado nicho de mercado. Nelas, a união entre empresas, mesmo quando são concorrentes, proporciona a troca de experiências e o fortalecimento do setor. É preciso colaborar de forma voluntária, com respeito às diferenças e se sentindo parte do todo.

Nós acreditamos que nossas empresas se destacam por estarem inseridas neste associativismo inovador, que vai além de acordos coletivos e foge da ideia da gestão hierárquica. Estamos falando de um conceito de cultura de comunidade, em que a visão de gestão é baseada na valorização dos participantes e voltada para a inovação. Muitas vezes da contribuição nascem novos aprendizados, se constroem novos modelos e mudam-se *mindsets*.

Evolução do Setor

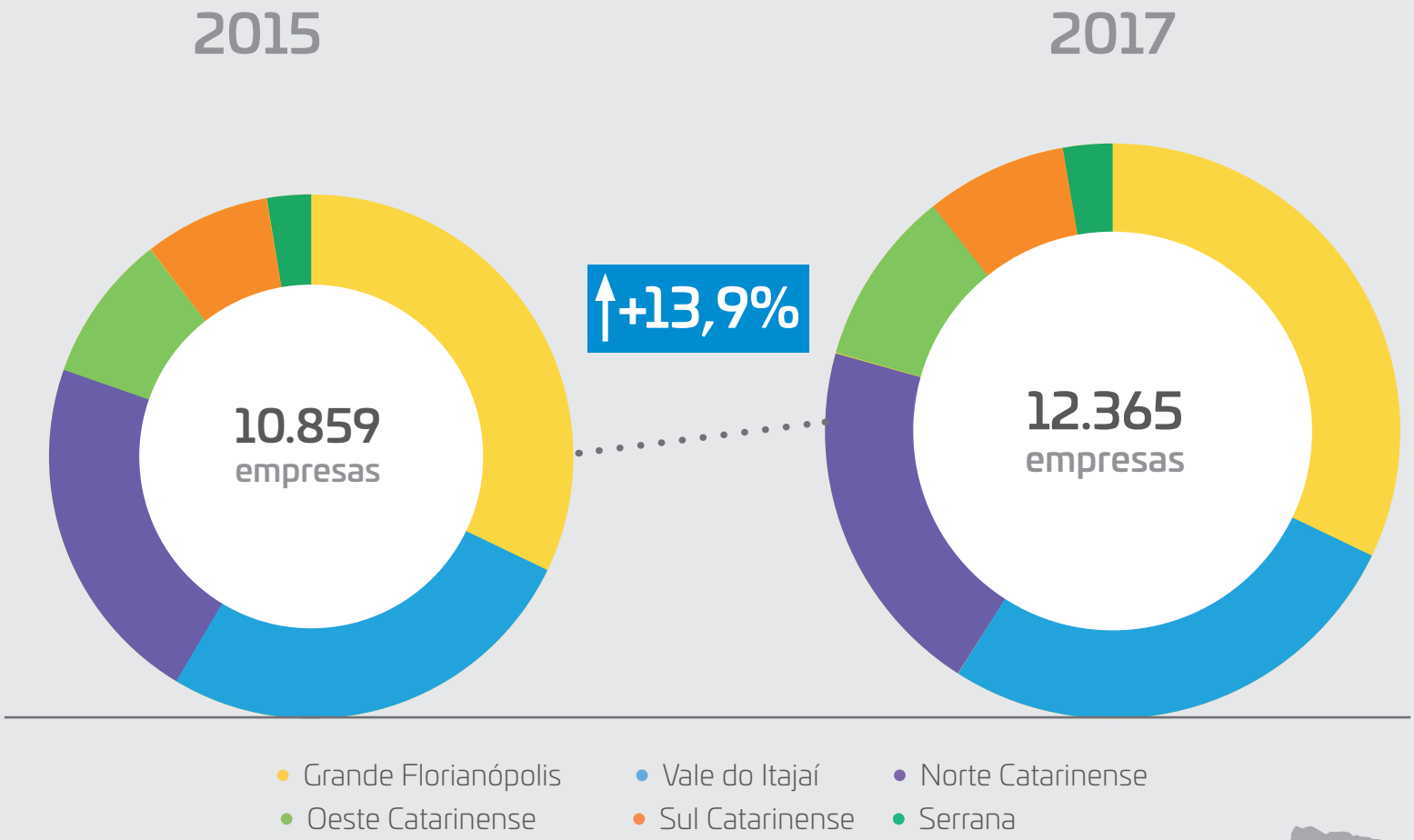
COMO FOI A EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS?

Para compreender a trajetória do setor nos últimos anos, buscou-se entender o **setor de tecnologia**, as **empresas**, os **empreendedores** e o **capital humano**.

Buscou-se apresentar as seguintes informações para fins de comparação: o número de **empresas**, os **faturamentos total e médio**, também o número de **empreendedores** e dos **empregos** gerados.

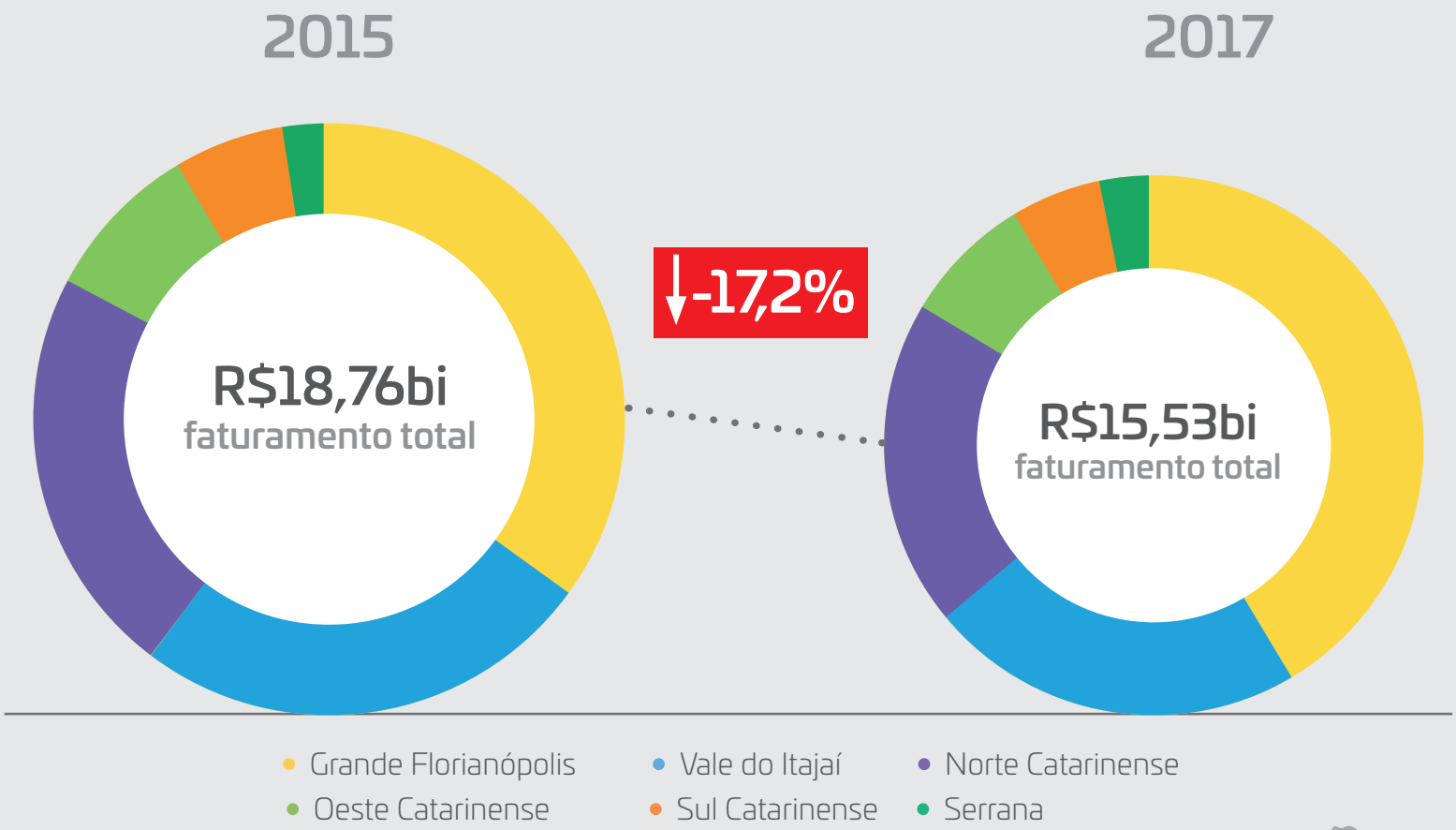
Os dados levantados de **2017** foram comparados com os dados disponíveis na primeira publicação, referentes à **2015**, entretanto houveram mudanças na metodologia para fins de comparação. Acesse o capítulo **Metodologia** e entenda quais foram os critérios utilizados.

QUANTIDADES DE EMPRESAS



Fonte: ACATE/Neoway

QUANTO FATURA O SETOR EM SANTA CATARINA?



Fonte: ACATE/Neoway

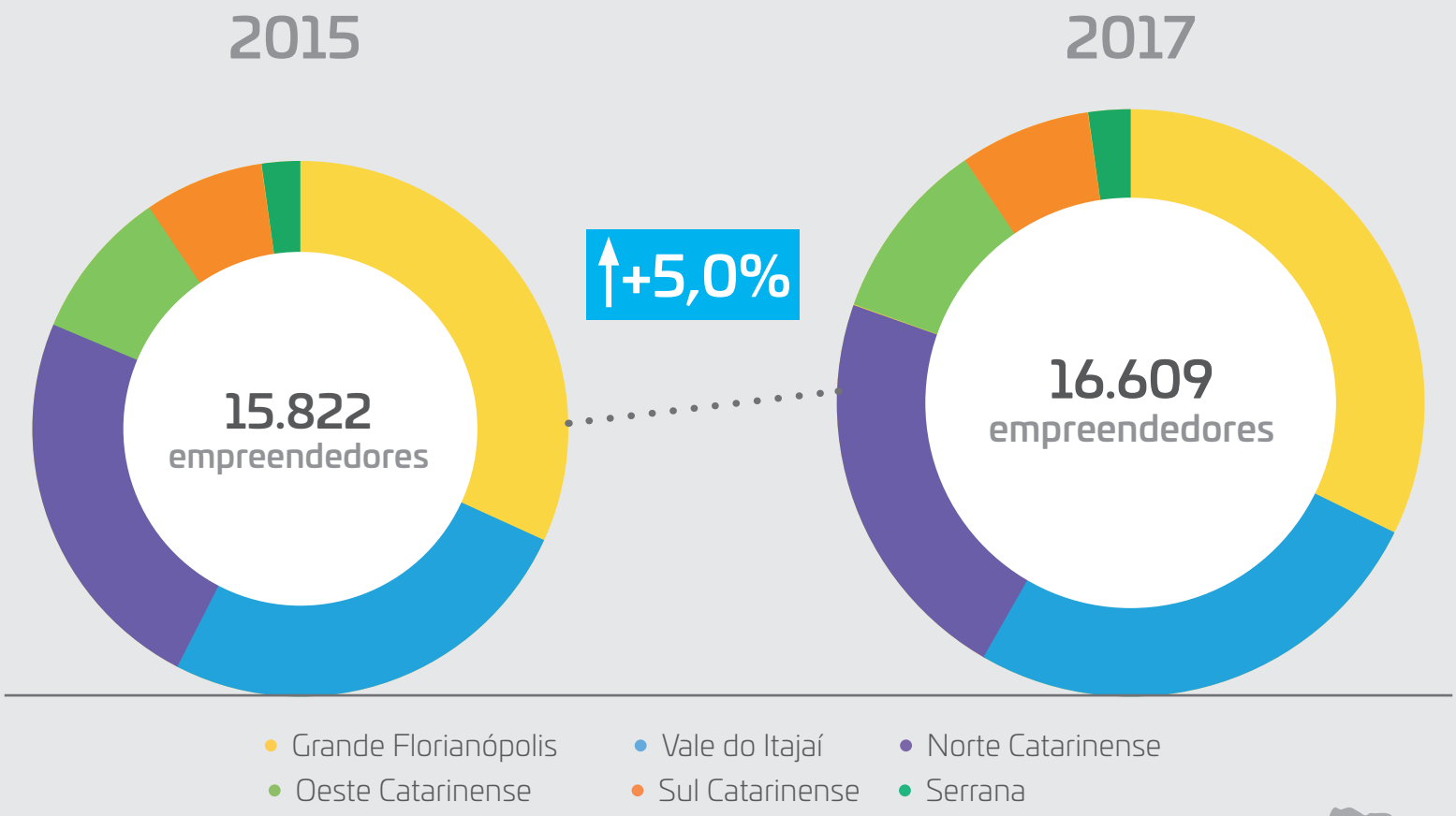
crescimento calculado em valores correntes

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E FATURAMENTO

Nos últimos anos, não houve mudanças relevantes nas distribuições das empresas e do faturamento total estimado nas mesorregiões do estado. Houve apenas um aumento na importância da **Grande Florianópolis** no faturamento total.

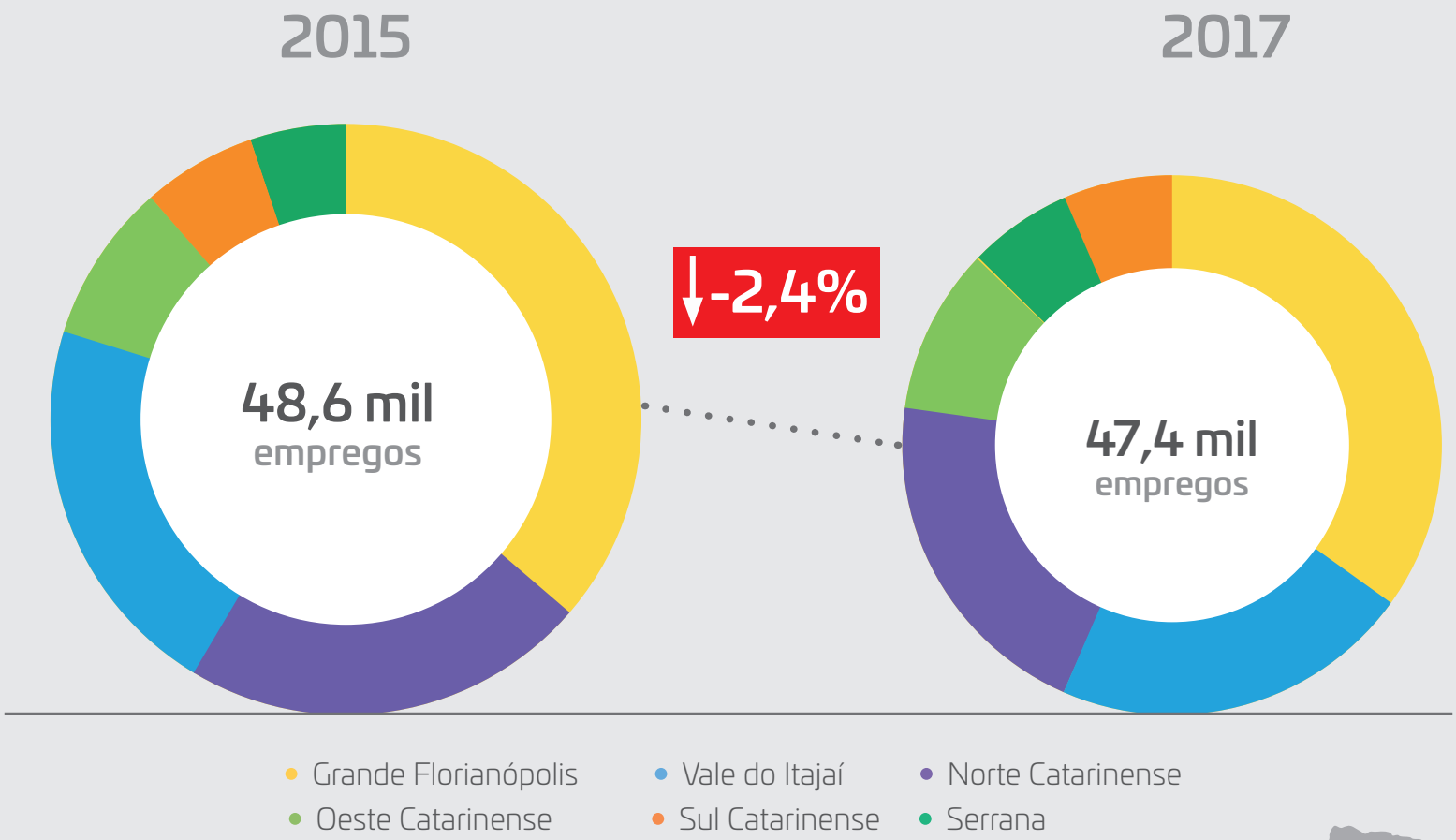
As empresas passaram de **10.859** para **12.365**, um crescimento de **+13,9%**, já o faturamento total estimado do setor passou de **R$18,76bi** para **R$15,53bi**, um decréscimo de **-17,2%** em valores correntes.

QUANTOS SÃO OS EMPREENDEDORES EM SC?



Fonte: ACATE/Neoway

E OS EMPREGOS GERADOS EM SC?



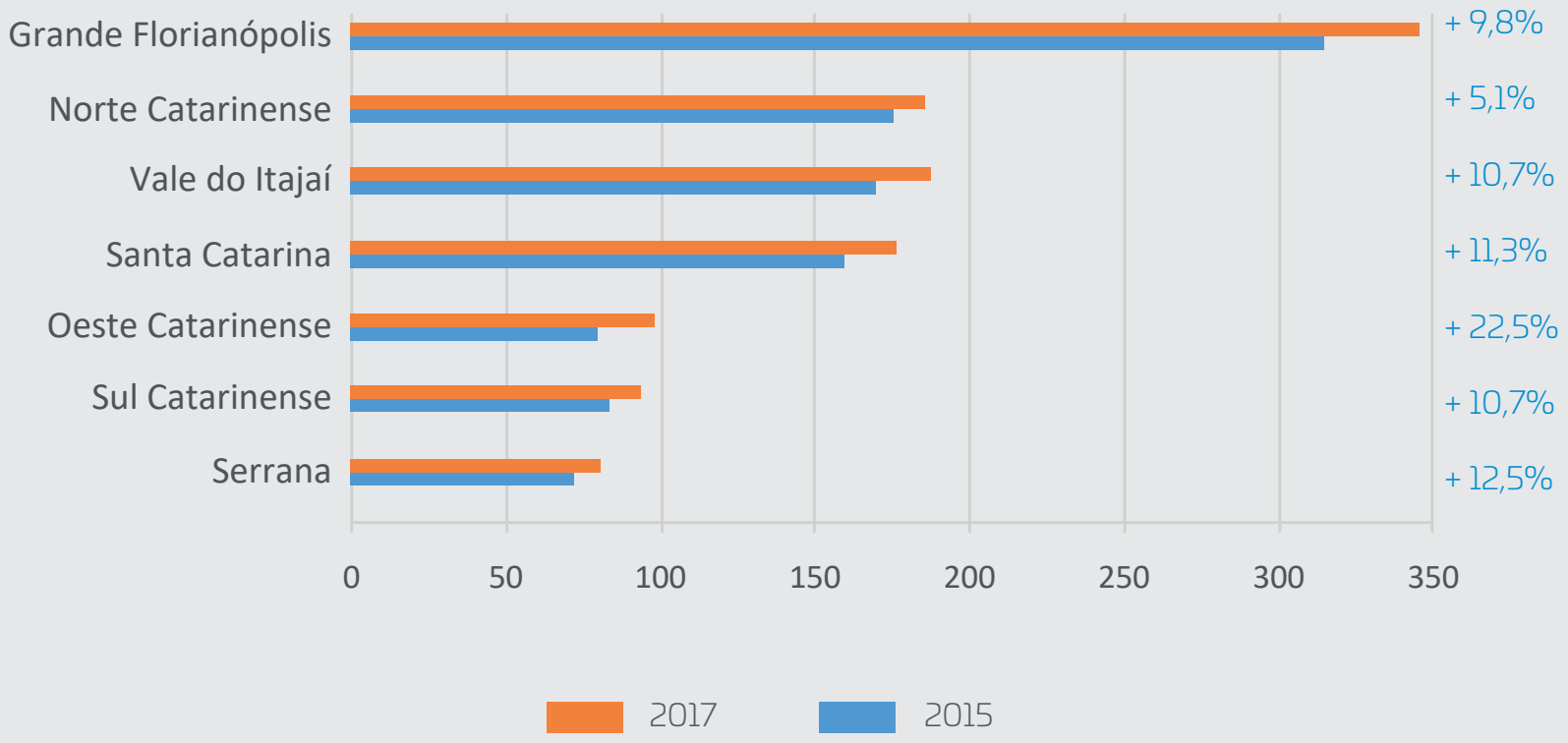
Fonte: ACATE/Neoway

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREENDEDORES E EMPRESAS

Também não houve mudanças relevantes nas distribuições dos empreendedores e empregos nas mesorregiões do estado, nos últimos anos. Houve apenas uma inversão no ranking dos empregos entre as mesorregiões **Vale do Itajaí** e **Norte Catarinense**, e entre a **Serrana** e o **Sul** Catarinense.

Os empreendedores passaram de **15.822** para **16.609**, um crescimento de **+5,0%**, já os empregos gerados no setor passaram de **48.627** para **47.445**, um leve decréscimo de **-2,4%**.

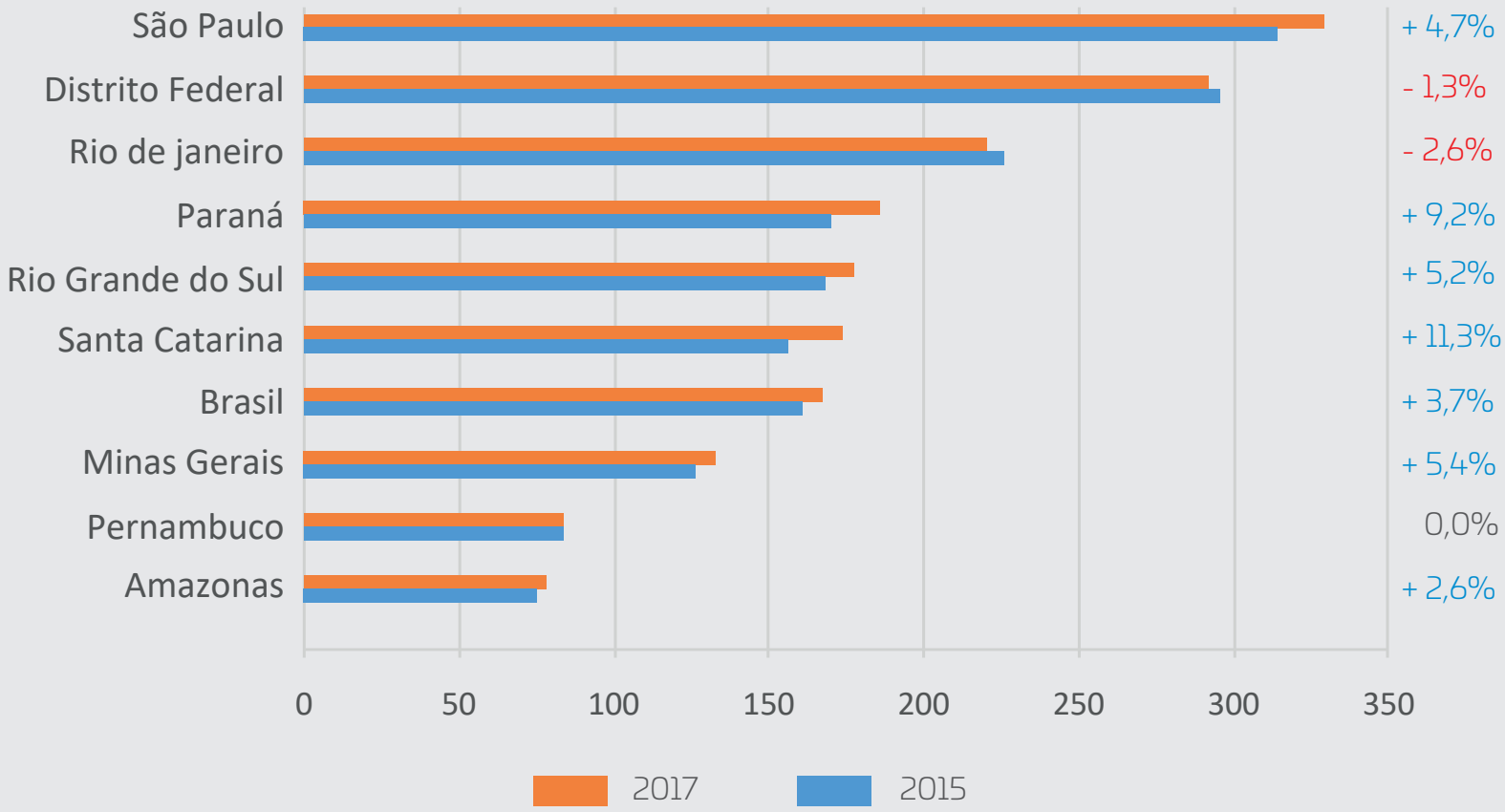
A DENSIDADE DE EMPRESAS DO SETOR DE TECNOLOGIA



Ranking Densidade de Empresas - Mesoregiões por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

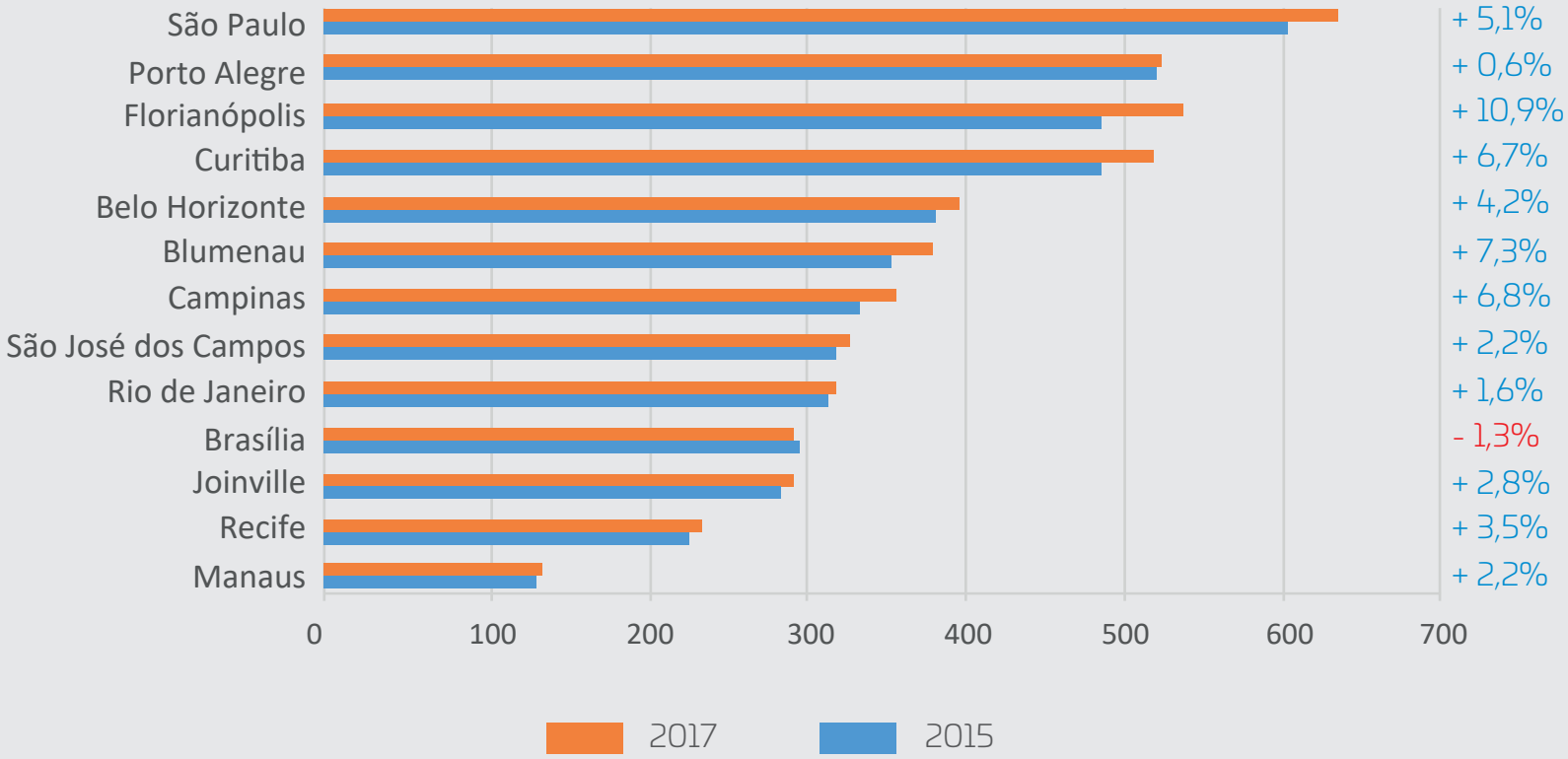
MAS SE COMPARARMOS SC COM A DENSIDADE MÉDIA NACIONAL



Ranking Densidade de Empresas - Estados
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

JÁ QUANDO O ASSUNTO É A DENSIDADE POR POLOS, COMO SC ESTÁ?



Ranking Densidade de Empresas - Polos
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

EVOLUÇÃO DA DENSIDADE DAS EMPRESAS

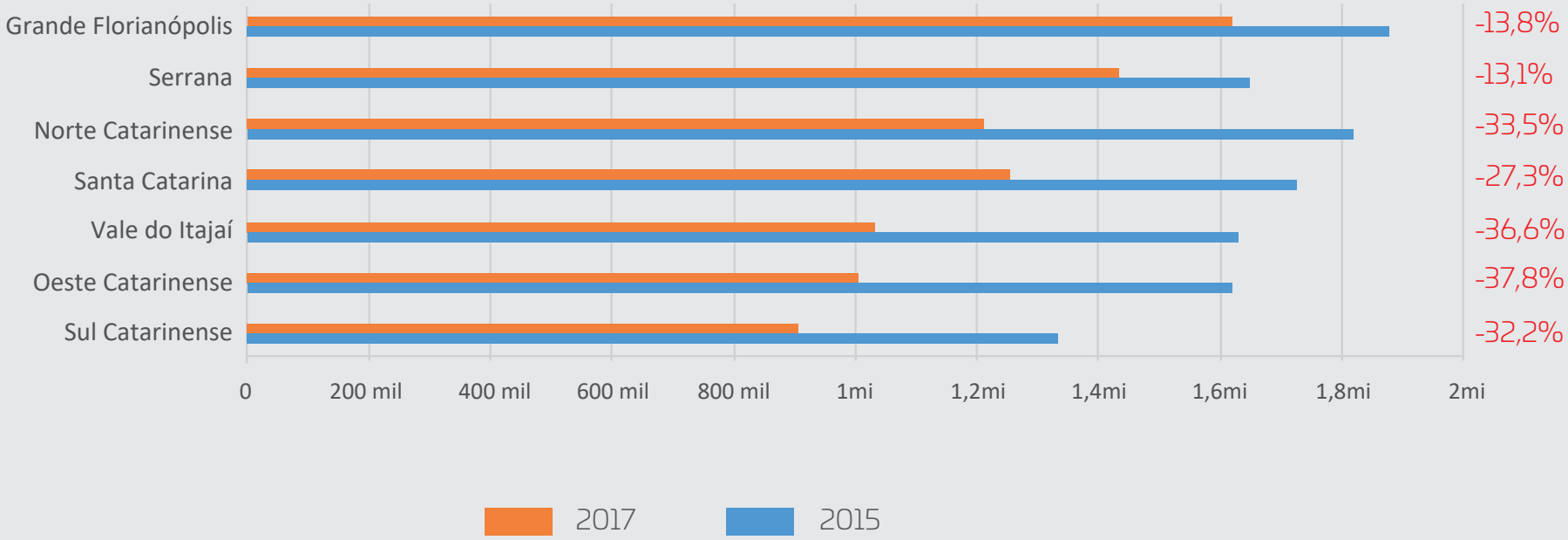
Vamos avaliar a evolução do setor pela sua densidade relativa à população (referência a cada 100 mil habitantes) nos últimos anos, analisando se houve um aumento na concentração das empresas, empreendedores e empregos. A comparação pela densidade relativa é uma forma de analisar todas as abrangências geográficas do estudo em uma mesma escala.

Focando no número de empresas, percebe-se que em todas mesorregiões catarinenses houve um aumento na densidade nos últimos anos, com destaque para o Oeste Catarinense (**+22,5%**).

Essa mesma tendência pode ser vista de forma geral nos estados, com exceção de DF e RJ, todos os demais aumentaram a sua densidade de empresas no setor de tecnologia, sendo Santa Catarina o estado que mais cresceu (**+11,3%**).

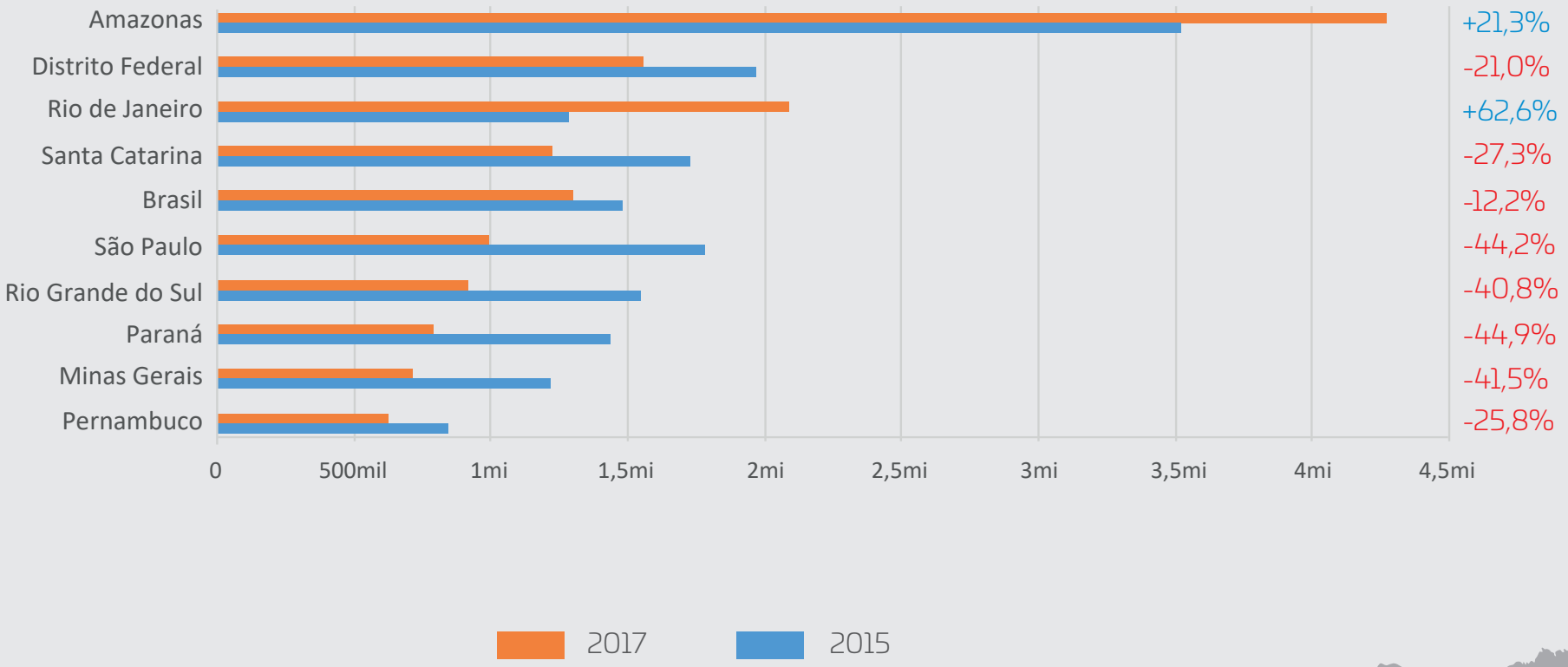
E quando avaliamos os polos, apenas Brasília não avançou, e neste quesito Florianópolis apresentou o maior crescimento relativo nos últimos 2 anos (**+10,9%**)

O FATURAMENTO MÉDIO DE EMPRESAS DO SETOR DE TECNOLOGIA



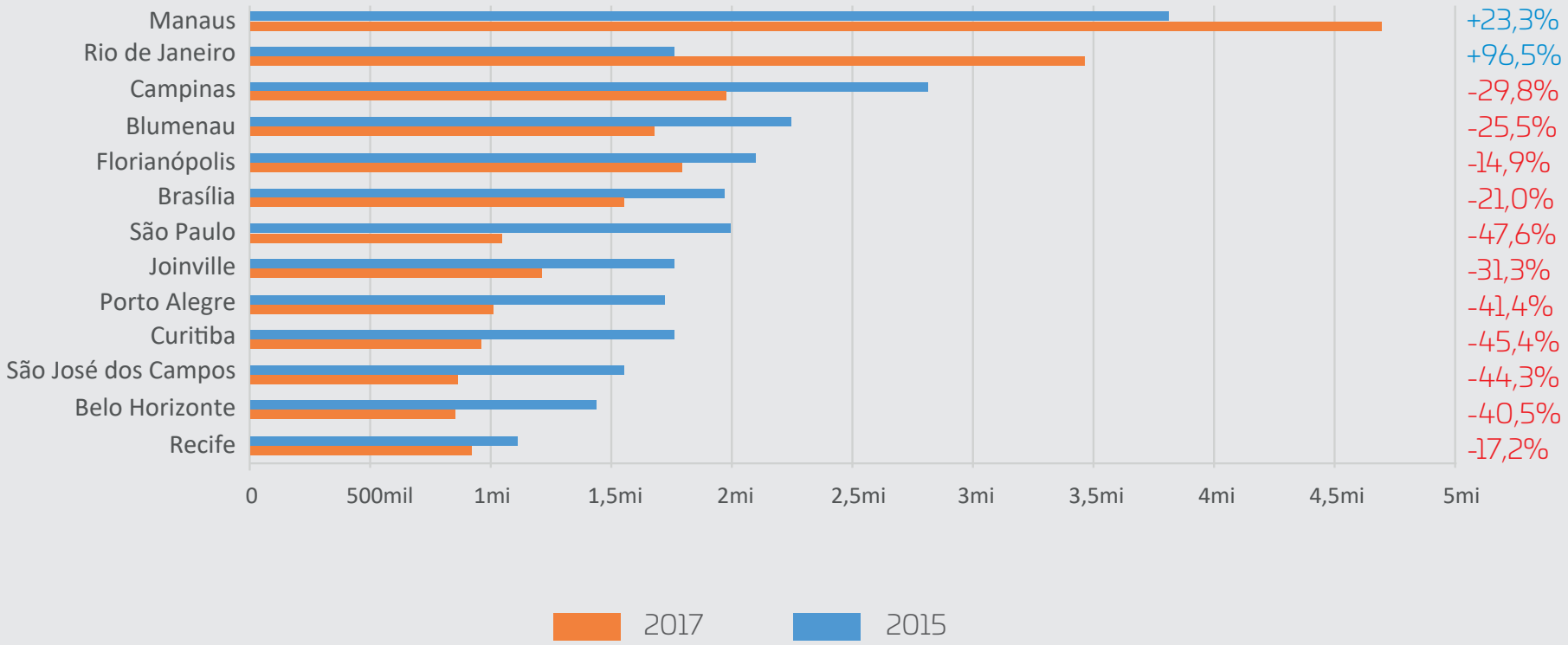
Fonte: ACATE/Neoway

COMPARAÇÃO DE SC COM O FATURAMENTO MÉDIO NACIONAL



Fonte: ACATE/Neoway

COMPARANDO O FATURAMENTO MÉDIO NOS POLOS



Fonte: ACATE/Neoway

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO MÉDIO

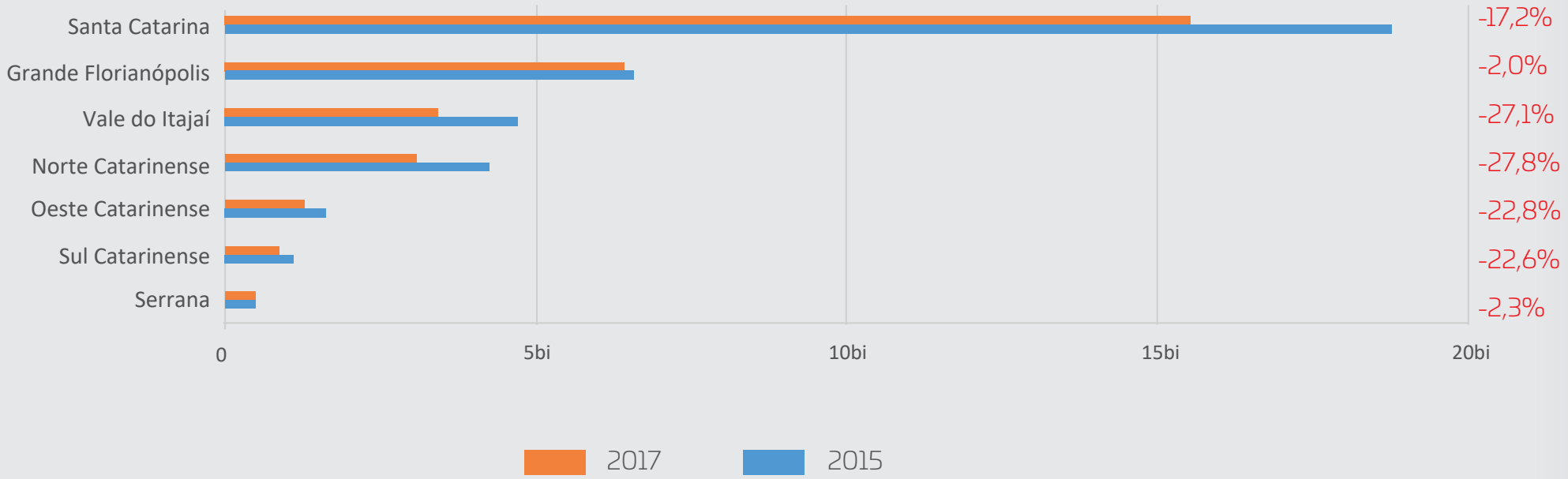
Avaliou-se a evolução do setor pelo faturamento médio, comparando os valores nos últimos anos e calculando a taxa de crescimento em valores correntes. A comparação pelo faturamento médio é uma forma de termos todas as abrangências geográficas do estudo em uma mesma escala.

Percebe-se que houve um recuo em todos os faturamentos médios em todas mesorregiões catarinenses.

Essa mesma tendência de não crescimento pode ser vista de forma geral nos estados, com exceção de RJ e AM, que foram os únicos estados que cresceram nos últimos anos.

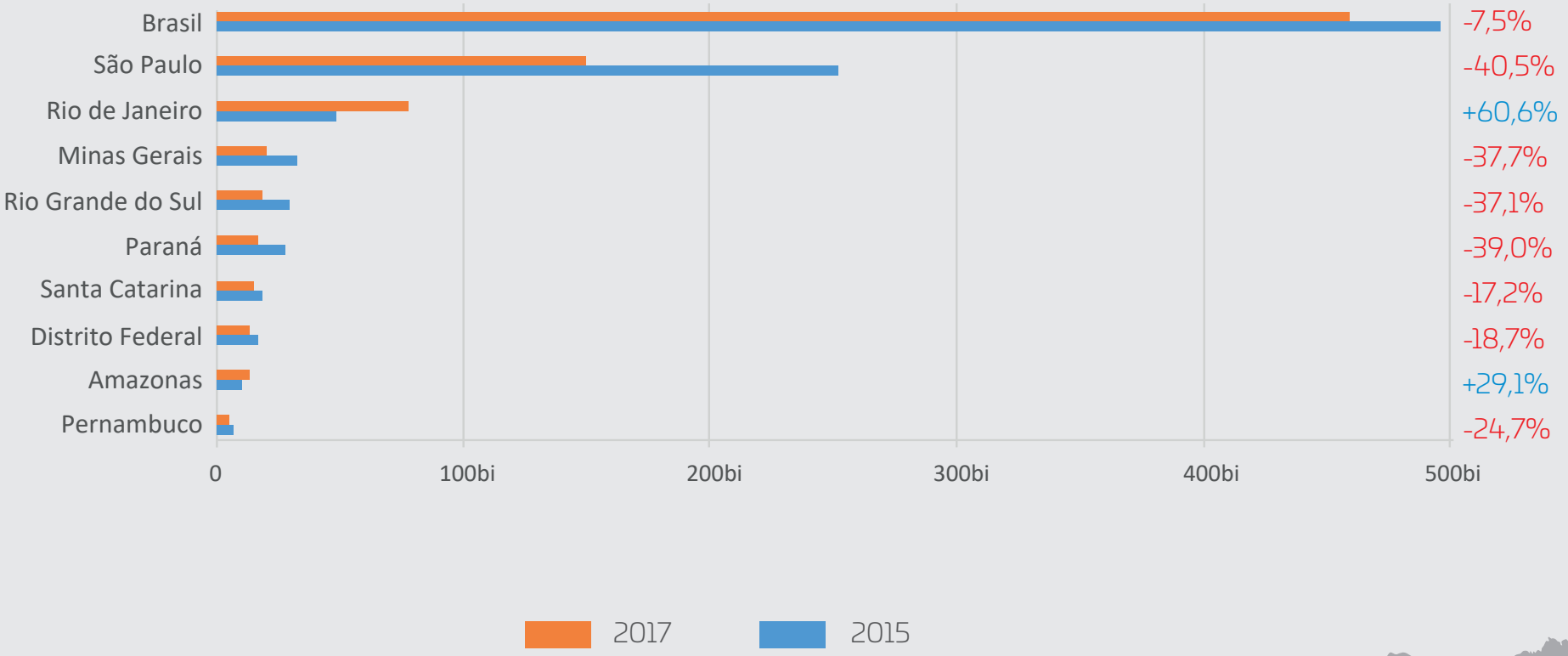
E quando avaliamos os polos, temos a mesma tendência que nos estados, onde apenas Manaus e Rio de Janeiro cresceram no faturamento médio nos últimos 2 anos.

O FATURAMENTO TOTAL DE EMPRESAS DO SETOR DE TECNOLOGIA



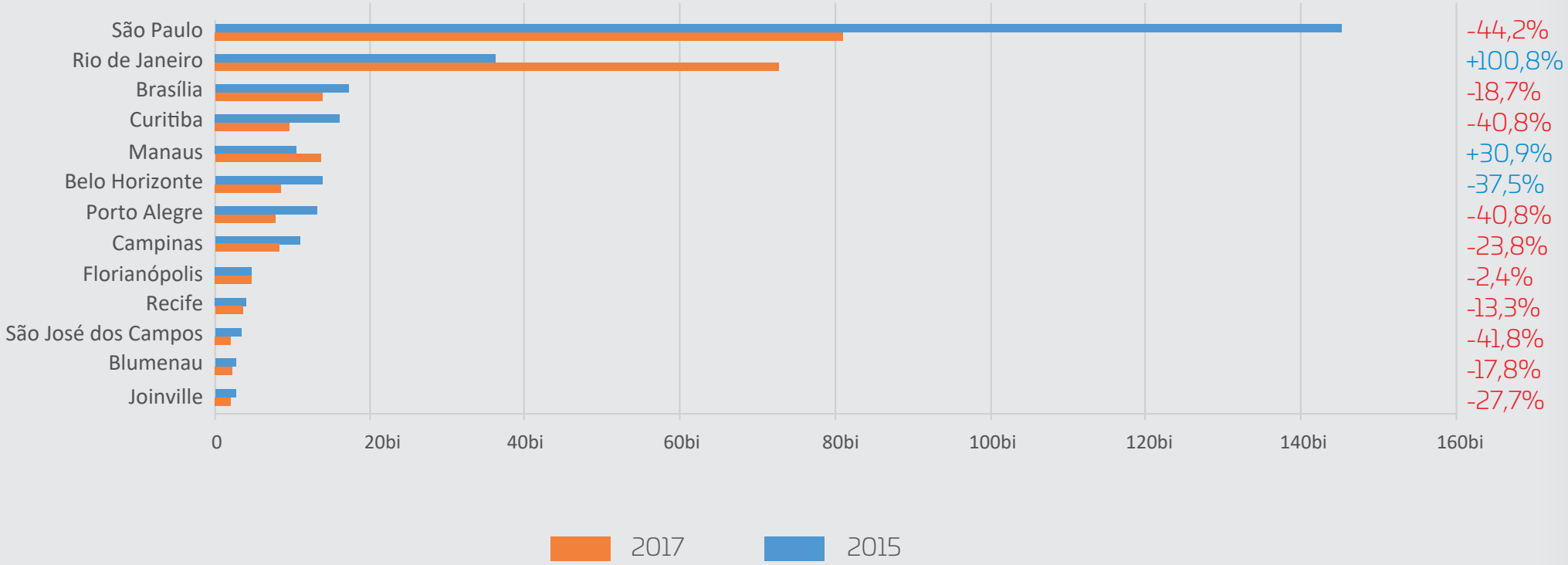
Fonte: ACATE/Neoway

COMPARAÇÃO DE SC COM O FATURAMENTO TOTAL NACIONAL



Fonte: ACATE/Neoway

COMPARANDO O FATURAMENTO TOTAL NOS POLOS



Fonte: ACATE/Neoway

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO TOTAL

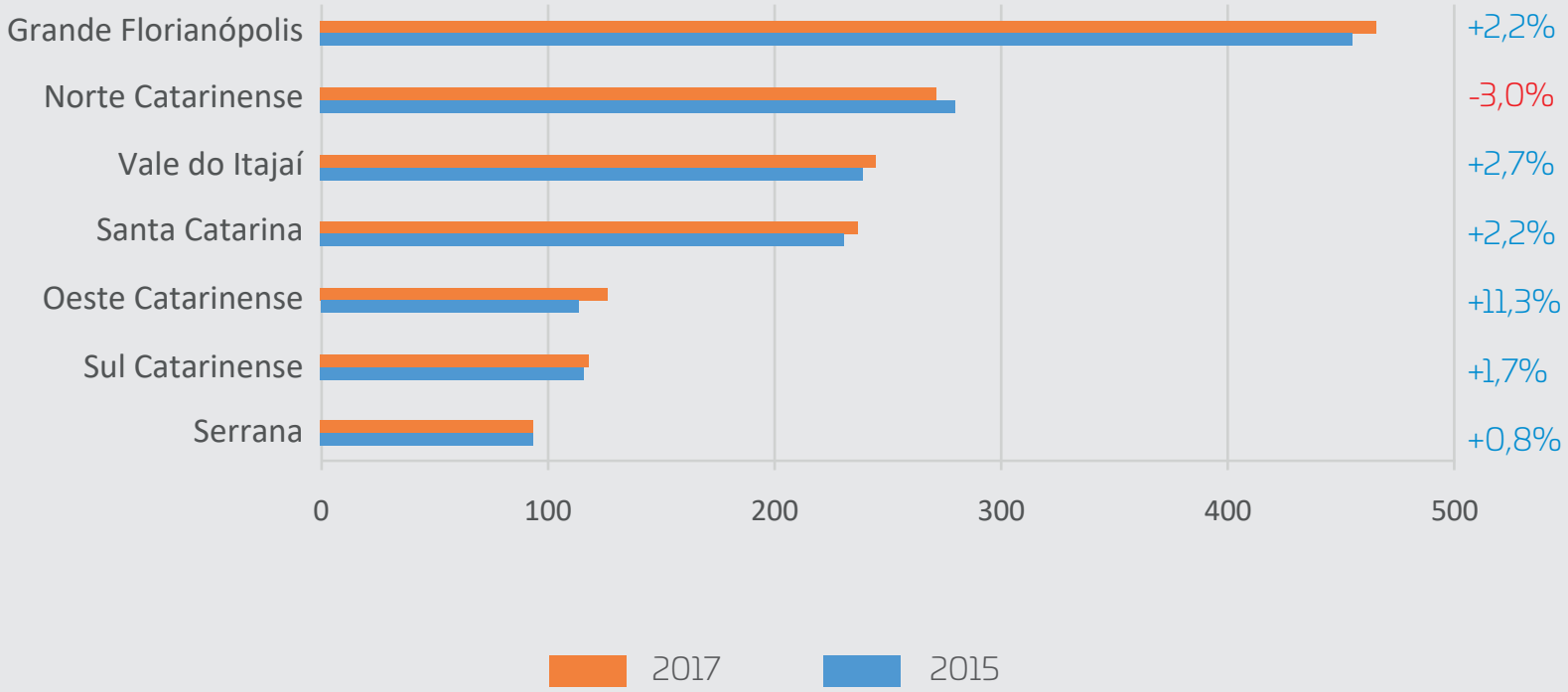
E na evolução do faturamento total, comparamos também os valores nos últimos anos, calculando a taxa de crescimento em valores correntes. A comparação pelo faturamento total é uma forma de termos uma visualização dos tamanhos relativos de todas as abrangências geográficas do estudo.

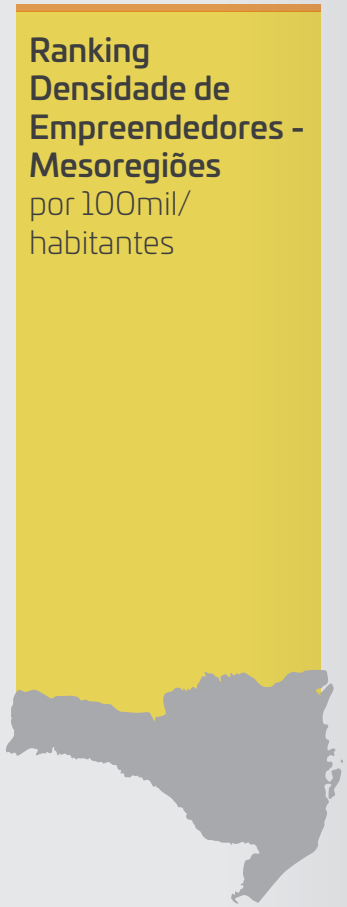
O mesmo movimento de retração visto no faturamento médio ocorreu em todos os faturamentos totais, em todas mesorregiões catarinenses.

Essa mesma tendência de retração pode ser vista de forma generalizada nos estados, com exceção de RJ e AM, que foram os únicos estados que cresceram nos últimos 2 anos.

E na avaliação dos polos, temos a mesma tendência que nos estados, onde apenas Manaus e Rio de Janeiro cresceram no faturamento total nos últimos anos.

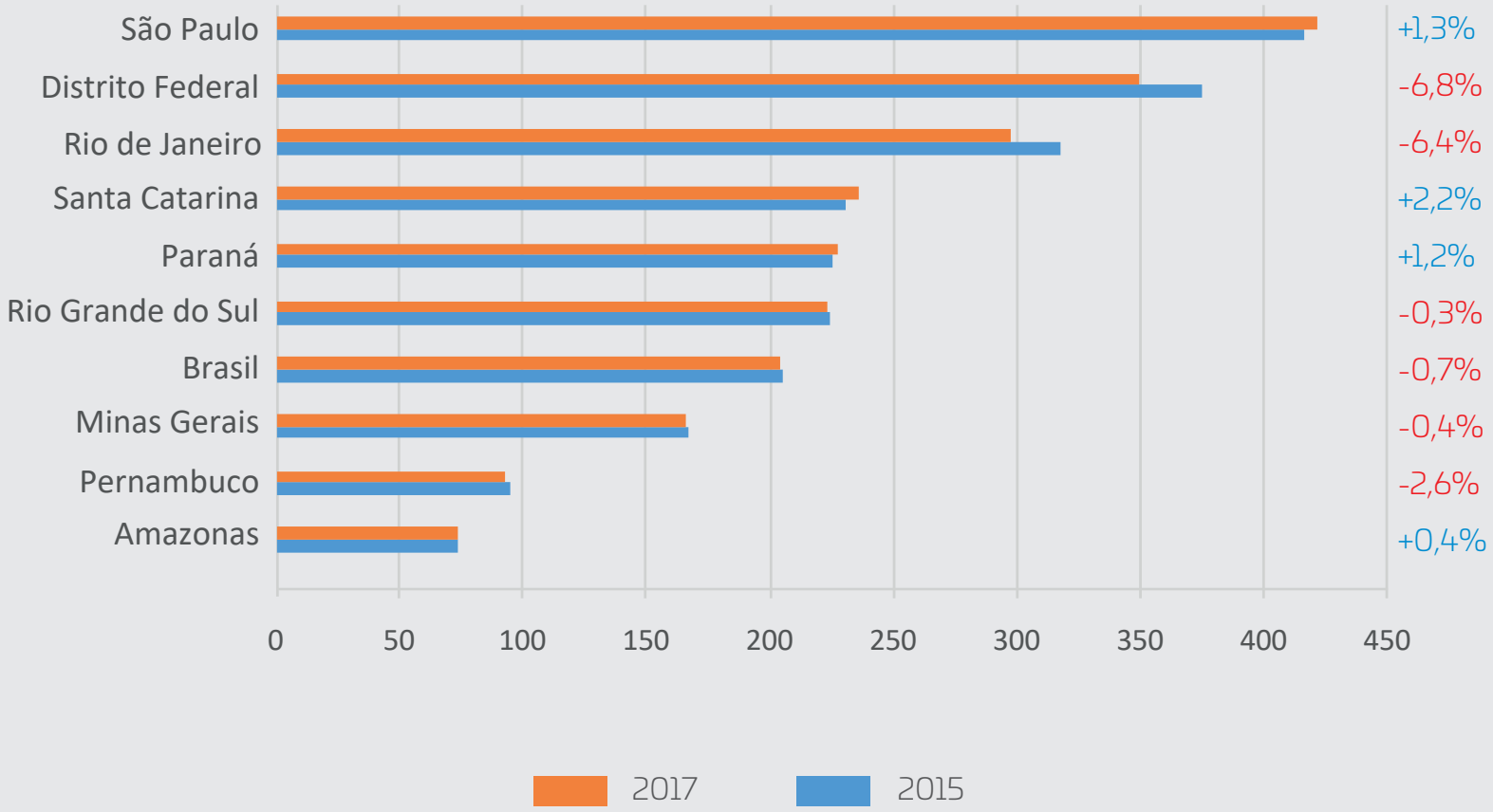
DENSIDADE RELATIVA DOS EMPREENDEDORES EM SC





Fonte: ACATE/Neoway

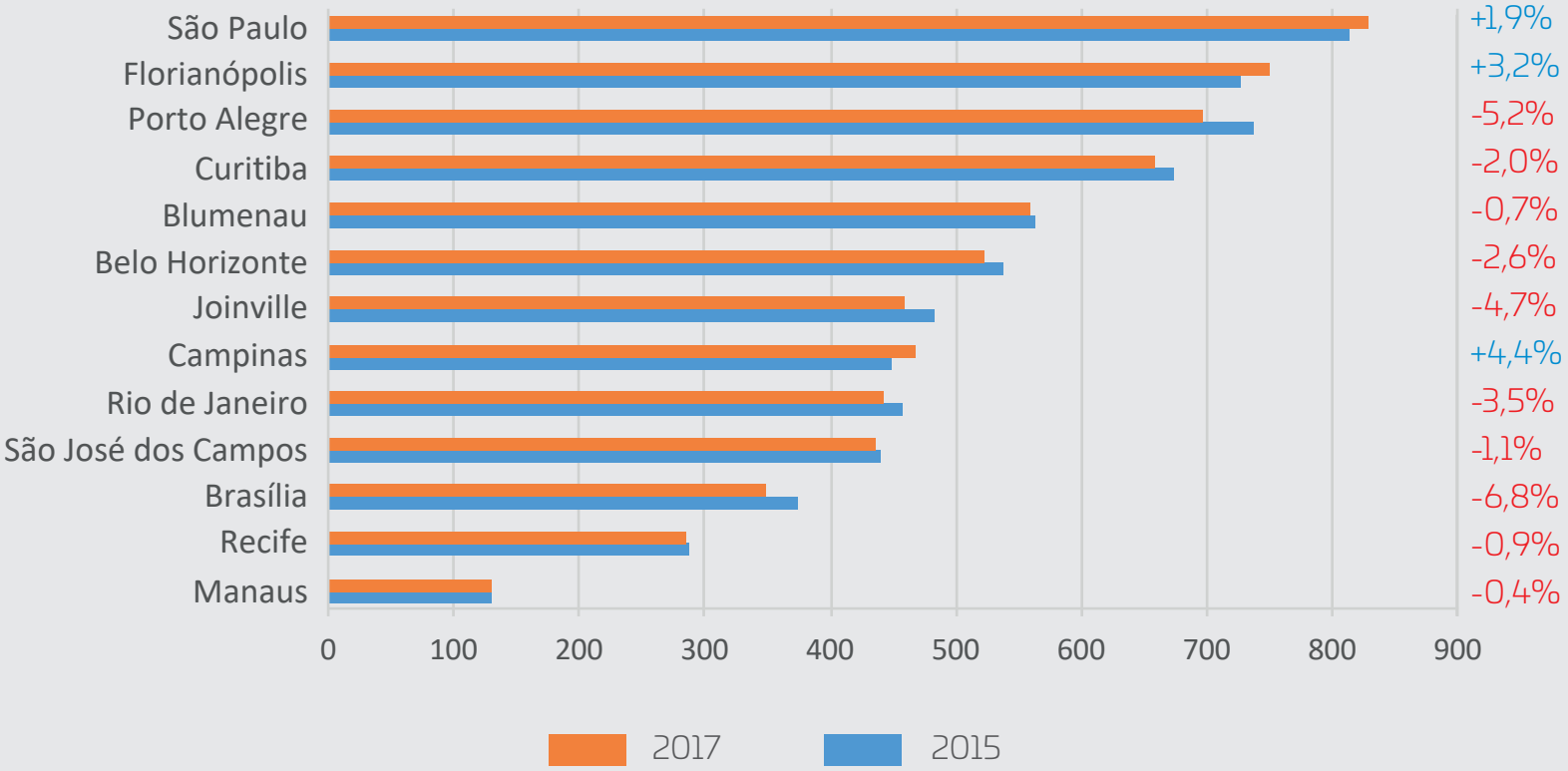
E A DENSIDADE RELATIVA DOS EMPREENDEDORES NOS ESTADOS?



Ranking Densidade de Empreendedores - Estados
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

DENTRE OS POLOS, COMO FICA A DENSIDADE RELATIVA DOS EMPREENDEDORES?



Ranking Densidade de Empreendedores - Polos
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

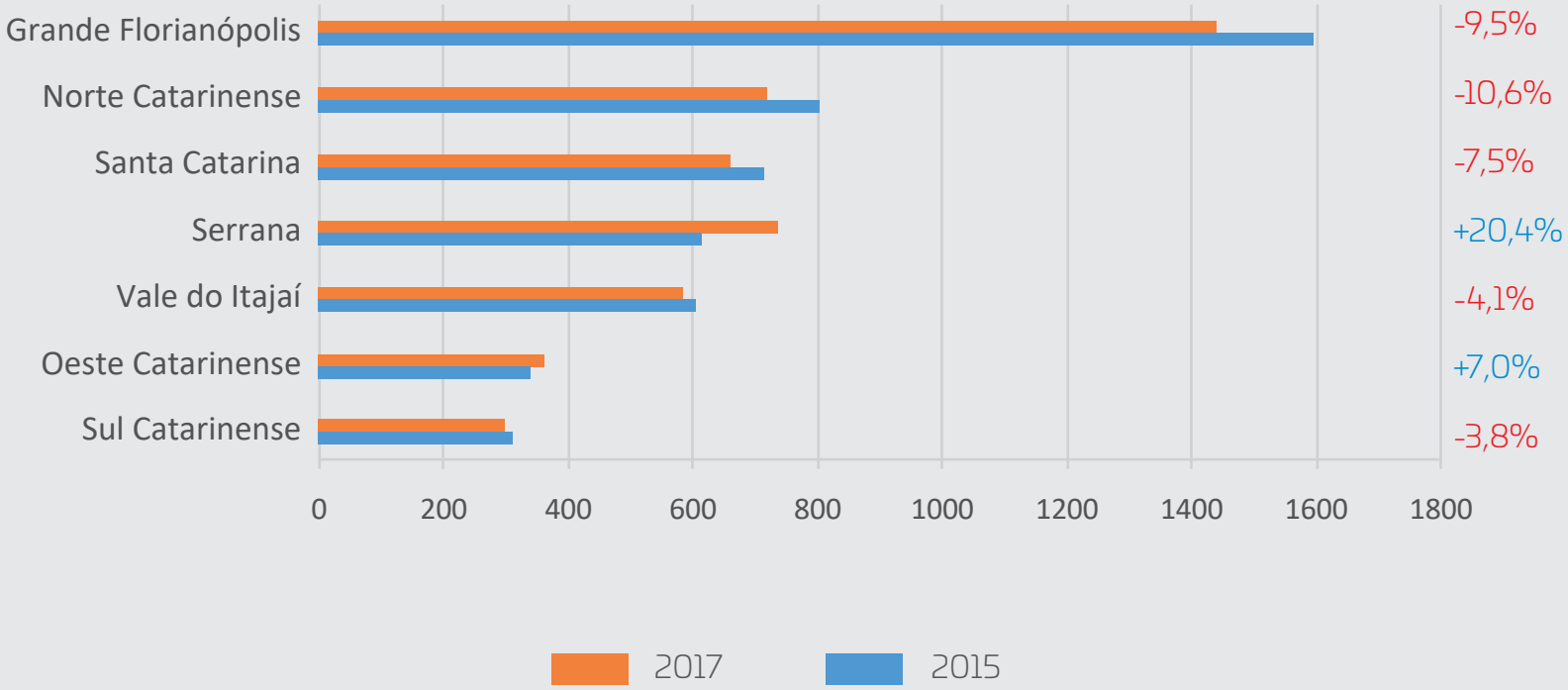
EVOLUÇÃO DA DENSIDADE DOS EMPREENDEDORES

Na análise da evolução do setor pela sua densidade relativa à população nos últimos anos dos empreendedores, percebe-se que quase todas as mesorregiões catarinenses aumentaram sua densidade, sendo a única exceção o Norte Catarinense.

Entretanto se avaliarmos os estados, a tendência é contrária, a maioria reduziu sua densidade, sendo as únicas exceções os estados de SP, SC, PR e AM, que aumentaram a densidade de empreendedores do setor de tecnologia.

E quando avaliamos os polos, a situação é mais crítica, pois dos 13 polos, somente São Paulo, Florianópolis e Campinas apresentaram crescimento relativo na densidade de empreendedores nos últimos 2 anos.

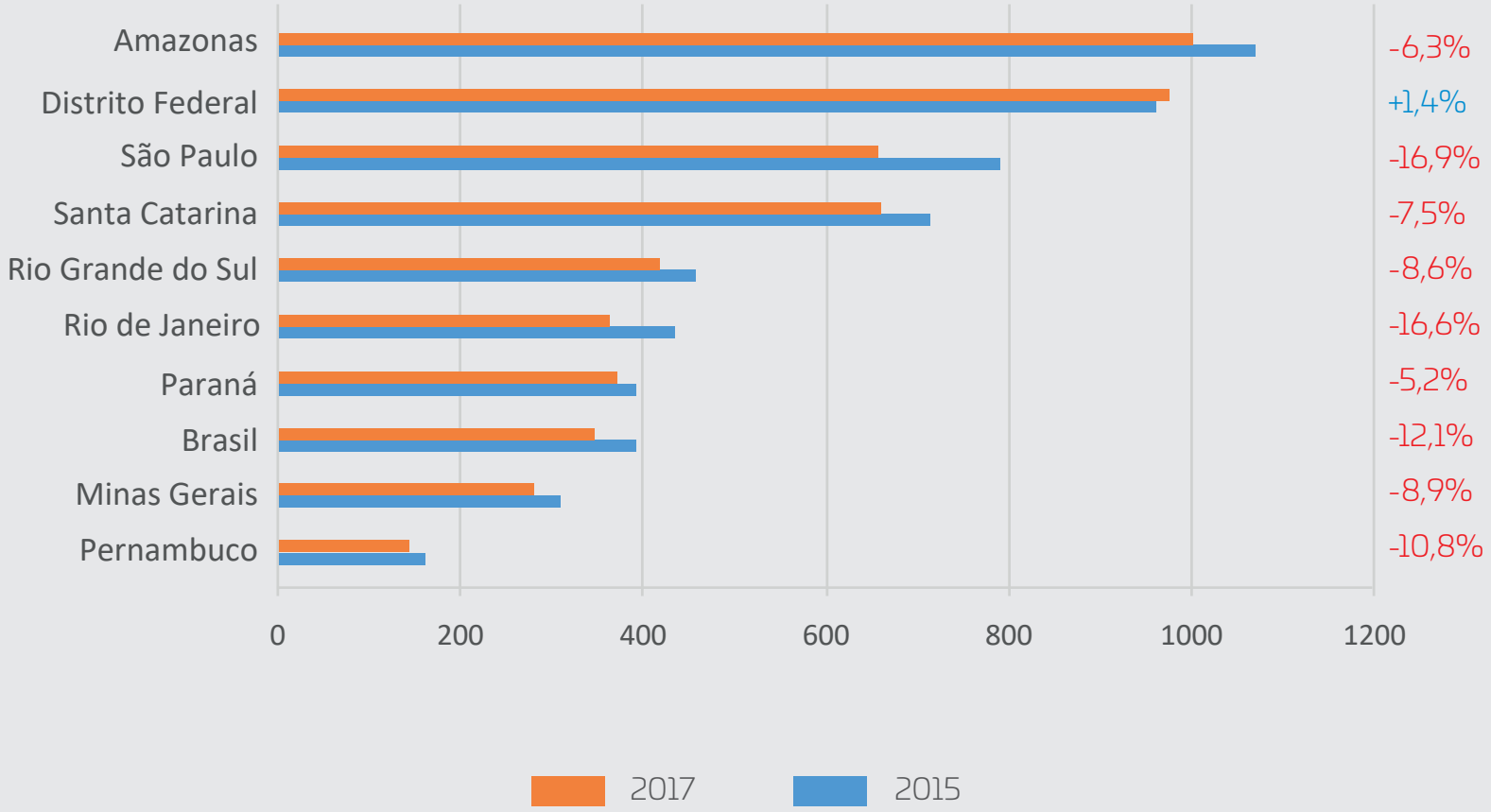
DENSIDADE DE COLABORADORES EM SC

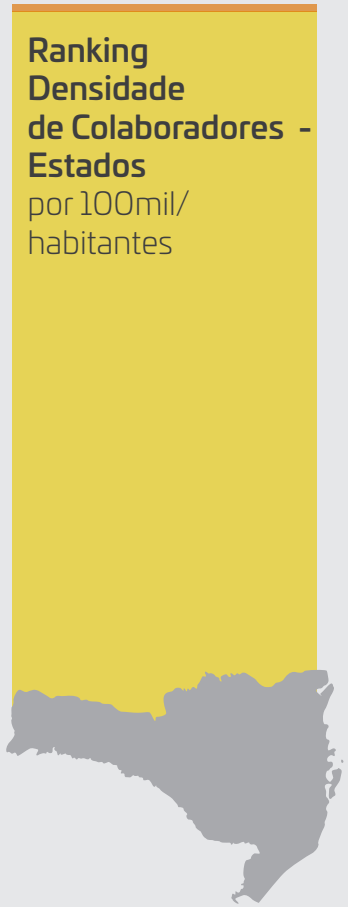


Ranking Densidade de Colaboradores - Mesoregiões por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

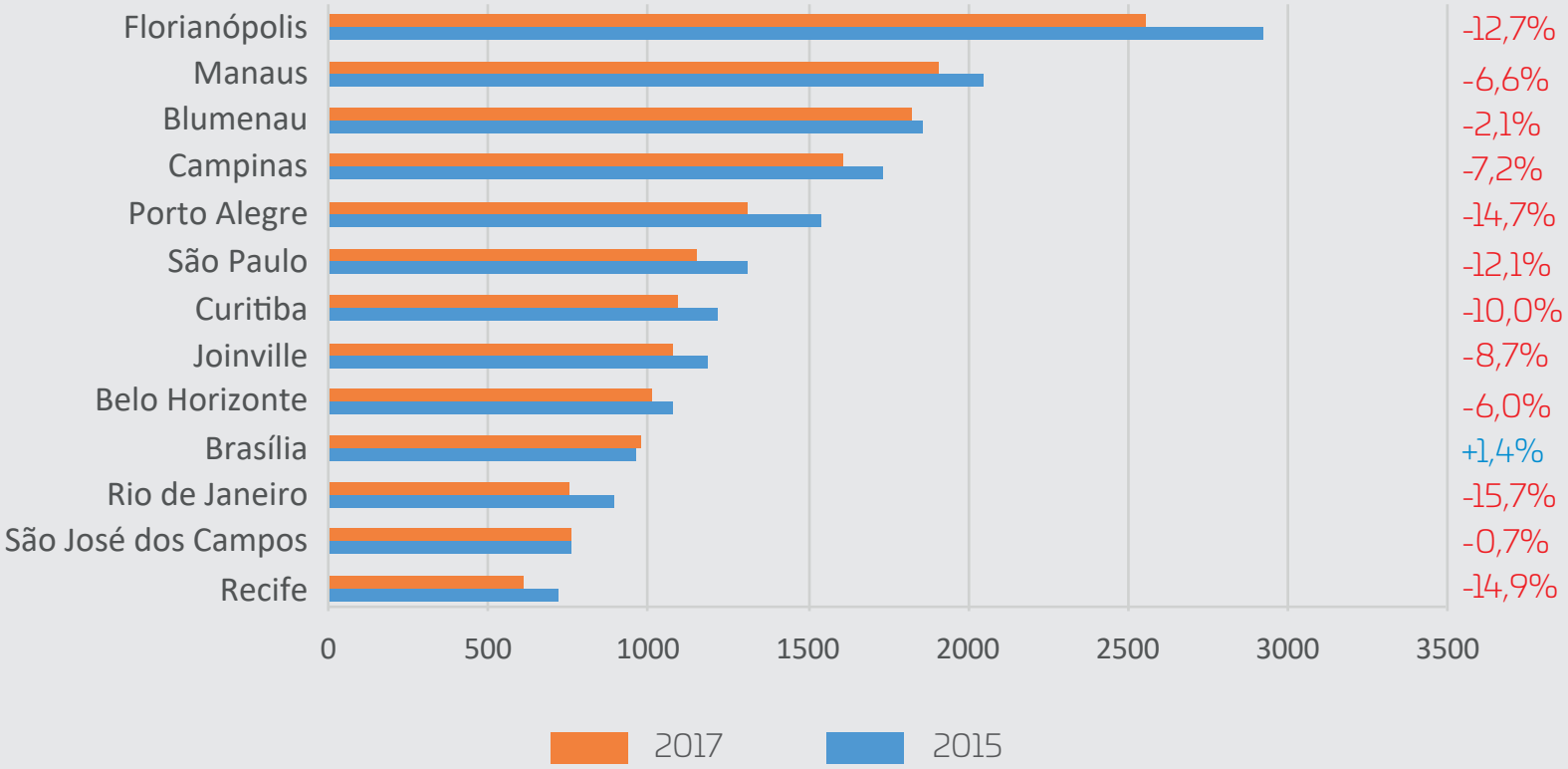
E A DENSIDADE DOS COLABORADORES NOS ESTADOS?





Fonte: ACATE/Neoway

NOS POLOS, COMO FICA A DENSIDADE DOS COLABORADORES?



Ranking Densidade de Colaboradores - Polos
por 100mil/ habitantes

Fonte: ACATE/Neoway

EVOLUÇÃO DA DENSIDADE DOS EMPREGOS

Já na análise da evolução do setor pela sua densidade relativa à população dos empregos nos últimos anos, percebe-se que a maioria das mesorregiões catarinenses diminuíram a sua densidade, sendo as exceções a Serrana e o Oeste Catarinense, que cresceram.

E ao avaliarmos os estados, a tendência é mais grave, pois o único estado que cresceu foi o DF, todos os demais diminuíram a sua densidade relativa dos empregos.

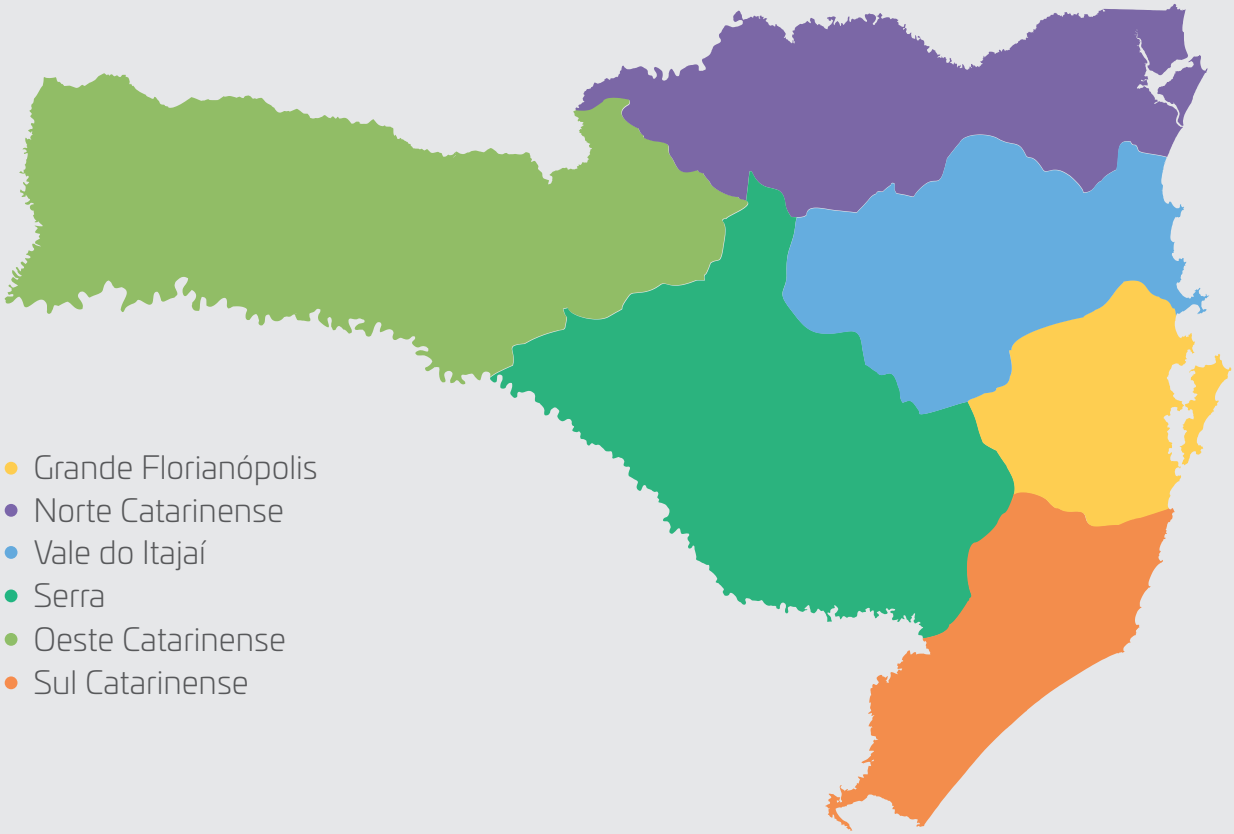
E quando avaliamos os polos, esses seguem as tendências dos seus respectivos estados, onde somente Brasília obteve um crescimento relativo na densidade de empregos nos últimos 2 anos.

A FORÇA DAS REGIÕES

“Não ande pelo caminho traçado, pois o conduzirá unicamente para onde os outros foram”.

Graham Bell

A FORÇA DAS REGIÕES



SANTA CATARINA

Com R$ 15,5 bilhões em faturamento, o setor de tecnologia já representa 5,6% da economia de Santa Catarina. São 12,6 mil empresas, com receita média de R$ 1,255 milhões, mais de 16 mil empreendedores e aproximadamente 47 mil colaboradores. Quando a ACATE foi fundada, em 1986, eram 129 empresas do segmento — ou seja, o crescimento foi de quase 10.000% em pouco mais de 30 anos. Hoje o estado é o terceiro maior do Brasil em densidade de colaboradores, perdendo apenas para o Amazonas e o Distrito Federal. Em faturamento médio, ocupa a quarta posição.

Entre 2015 e 2017, o número de empresas catarinenses de tecnologia subiu 3,42%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelas regiões Serrana e Oeste, que tiveram um aumento de 10,44% e 4,75% na quantidade de empresas, respectivamente.

GRANDE FLORIANÓPOLIS

A Grande Florianópolis é o maior polo tecnológico de Santa Catarina, destacando-se também nacionalmente. Com quase 4 mil empresas, seu faturamento total é de R$ 6,4 bilhões e emprega 16,5 mil pessoas. Este número leva a capital catarinense à liderança no ranking nacional de densidade de colaboradores: a cada 1 mil habitantes, 25 trabalham no setor de Tecnologia. Além disso, é o segundo polo brasileiro em densidade de empresas por habitantes, atrás apenas de São Paulo. Em relação ao faturamento médio, Florianópolis fica com a quarta posição, com R$ 1,8 milhões.

NORTE CATARINENSE

Joinville ocupa o sétimo lugar do ranking nacional quando se analisa o faturamento médio das empresas, com R$ 1,2 milhões, à frente de grandes centros como São Paulo. Essa região, o Norte catarinense, tem o maior percentual de empreendedoras no setor, o que corresponde a 30,3%. As mulheres representam ainda 43,5% da força de trabalho, sendo a maior participação feminina do estado na área de Tecnologia. Outro destaque da mesorregião é a proporção de empreendedores com nível superior — 67,7%, a maior de Santa Catarina.

VALE DO ITAJAÍ

Blumenau, berço do ecossistema catarinense de tecnologia, continua sendo um dos principais destaques do Estado e chamando atenção nacionalmente. Seu polo tecnológico ocupa a quinta posição no ranking de faturamento médio, com R$ 1,68 milhões. É o terceiro lugar em densidade de colaboradores e o quinto em densidade de empreendedores. Em Santa Catarina, o Vale do Itajaí é a região que concentra o segundo maior número de empresas, são 3,3 mil negócios na área de Tecnologia. Também é vice-líder em número de empreendedores, com 4,3 mil, e quantidade de colaboradores, com 10,3 mil.

SERRA

O polo tecnológico da região Serrana apresenta R$ 481 milhões em faturamento, conta com 398 empreendedores e 333 empresas. Três mil pessoas trabalham no setor de tecnologia da Serra, que tem os colaboradores mais jovens do estado — a idade média é de 27 anos. Os associados do polo tiveram um faturamento médio de R$ 22,77 milhões, que é 18 vezes maior que o valor médio de faturamento do setor de tecnologia no estado.

OESTE CATARINENSE

São 1,2 mil empresas na região Oeste, que faturam R$ 1,2 bilhões e empregam 4,64 mil pessoas. Os 1,6 mil empreendedores são os mais jovens de Santa Catarina — têm em média 37 anos. Entre as empresas associadas, as mulheres ocupam 68,7% dos postos de trabalho e correspondem a 32,1% das empreendedoras. Esses números são de 55,4% e 20,9%, respectivamente, quando considerados as associadas de todo o estado.

SUL CATARINENSE

Com pouco mais de 1 mil empreendedores no setor, a região Sul de Santa Catarina também está se consolidando como polo tecnológico. São 952 empresas de tecnologia, que faturam R$ 854 milhões e contam com cerca de 3 mil colaboradores. Ao contrário do que acontece no Oeste catarinense, os associados ainda precisam evoluir em relação à participação feminina nas empresas. As mulheres representam 16,7% dos empreendedores na região e são 32,7% da força de trabalho.

METODOLOGIA

PREMISSAS – MUDANÇAS COM RELAÇÃO AO ESTUDO ANTERIOR

A metodologia do estudo foi alterada com a intenção de capturar os movimentos das startups, tornando este panorama mais amplo e completo. Nesta nova edição foi retirado o filtro de alto nível de atividade.

Outro ponto importante é a inserção de um capítulo que traz análises sobre os dados dos Associados e outro que compara, sobre a mesma base e com os mesmos critérios, a evolução do setor de tecnologia nos últimos 2 anos.

PREMISSAS
FONTES DO ESTUDO

A principal fonte de consulta foi o Sistema de BI da ACATE desenvolvido pela empresa Neoway. Esse sistema utiliza Big Data Analytics para acrescentar valor às informações, cruzando dados de fontes públicas, fontes publicamente acessíveis e dados obtidos de convênios estratégicos. A aplicação de inteligência de mercado exclusiva da Neoway permite obter, por exemplo, nível de atividade, lista de empresas integrantes do mesmo grupo econômico, risco de inadimplência e saúde tributária das empresas. Dentre as informações consultadas para o estudo encontram-se:

- Dados públicos disponíveis na Receita Federal, em juntas comerciais, cartórios de registro, imprensas oficiais e CVM, entre outras.

Todas as bases foram analisadas tendo como referência o ano de 2018 e, quando pertinente, comparadas com os resultados de anos anteriores, em condições equivalentes de medição.

Neoway

PREMISSAS
ATIVIDADES ECONÔMICAS

Seção	Divisão	Denominação
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	Fabricação de componentes eletrônicos
		Fabricação de equipamentos de informática
		Fabricação de periféricos para equipamentos de informática
		Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação
		Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação
		Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo
		Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
		Fabricação de cronômetros e relógios
		Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos
	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica
		Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
		Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
		Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis
		Consultoria em tecnologia da informação
		Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
	ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet
		Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
		Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos
		Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação

Critério Aplicado: Empresas do setor de tecnologia

PREMISSAS
ATIVIDADES ECONÔMICAS

As atividades econômicas definidas para a publicação são referentes à área de tecnologia e iguais ao estudo anterior, que com base no CNAE 2.0 (Classificação Nacional de Atividades Econômicas versão 2.0) são:

- Hardware: INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO (11 atividades no nível de classe CNAE 2.0).

- Software e Serviços: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO; REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO (11 atividades no nível de classe CNAE 2.0).

PREMISSAS
MESOREGIÕES CATARINENSES

6 MESORREGIÕES

PREMISSAS
UFs E POLOS AVALIADOS

6 UFs

13 POLOS

PREMISSAS – MESORREGIÕES, UFs E POLOS

Na publicação, sempre que possível, os indicadores de Santa Catarina, para fins de comparação interna, foram desdobrados nas 6 mesorregiões do Estado: Grande Florianópolis, Vale do Itajaí, Norte Catarinense, Oeste Catarinese, Serrana e Sul Catarinense.

E da mesma forma, os indicadores de Santa Catarina, para fins de comparação externa, foram desdobrados por 9 Unidades da Federação (UFs) em 13 cidades polos de TIC:

- SC - Florianópolis, Blumenau, Joinville
- SP – Campinas, São José dos Campos, São Paulo
- RJ - Rio de Janeiro
- MG - Belo Horizonte
- RS - Porto Alegre
- PR - Curitiba
- PE - Recife
- DF - Brasília
- AM - Manaus

ACATE ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE TECNOLOGIA

A Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) representa os interesses do setor tecnológico catarinense desde 1986. Suas ações buscam aumentar o reconhecimento dessa indústria no estado, país e também internacionalmente. Para reforçar o ecossistema de inovação catarinense, a Associação é gestora de iniciativas como a incubadora MIDITEC, o laboratório de inovação aberta Link Lab, Verticais de Negócios, rede de investidores-anjo, entre muitas outras. Reunindo 1,2 mil empresas e organizações de base tecnológica, tem como missão promover a cultura da inovação em toda Santa Catarina.

acate.com.br

Neoway

A Neoway desenvolve tecnologias inovadoras que ajudam empresas a ganhar mais e perder menos. Especialista em Big Data Analytics, atua em Inteligência de Mercado, com solução para Vendas (geração de leads e gestão de time de vendas), e nas áreas de prevenção a perdas, due diligence e recuperação de ativos.

neoway.com.br

A VEC é uma empresa de serviços profissionais que aceleram os resultados das empresas.
Oferece soluções de consultoria, capacitação e tecnologia que são aplicadas para construir estratégias que são executadas e monitoradas com excelência. Para isso a empresa aplica as melhores práticas de gestão da Estratégia, Governança, Projetos e Processos.

valorecompetencia.com.br

REALIZAÇÃO

ACATE ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE TECNOLOGIA

Neoway

APOIO INSTITUCIONAL:

OBSERVATÓRIO FIESC DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FIESC

PRODUÇÃO TÉCNICA

VEC

ACATE

ASSOCIAÇÃO
CATARINENSE
DE TECNOLOGIA

Centro de Inovação ACATE Primavera
Rodovia SC 401, km 4 - Bairro Saco Grande
Florianópolis/SC - CEP 88032-000
Telefone: (48) 2107-2700